

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que se trata de uma pesquisa da Universidade de Reading do Reino Unido, mas não se atenta que as expressões, por si só, não enfatizam um comprometimento do estudo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica, no texto, verbos no presente do indicativo, como “risks”, “reach” e “warms”, e interpreta que as expressões, assim como os verbos, enfatizam a atualidade dos dados, quando, na verdade, as expressões destacadas indicam possibilidades.
- C) CORRETA. As expressões “could destabilize” e “would be at risk” indicam possibilidades, e o uso de “forecasting study” enfatiza que o estudo é baseado em previsões. Portanto, as expressões enfatizam esse caráter de previsão do estudo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o tema da reportagem é relacionado ao aquecimento global, mas não se atenta que as expressões, por si só, não mostram essa relação.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que a reportagem aborda a relação entre a manutenção da temperatura e as placas de gelo, e que expressões como “could destabilize” e “would be at risk” mostram o risco de as placas desaparecerem com o aumento das temperaturas, mas não se atenta que a expressão “forecasting study” não enfatiza essa relação.

QUESTÃO 02 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o trecho “Researchers observed 5- to 9-year-olds playing with dolls of different body types” e o associa com a metodologia da pesquisa, sem se atentar que o texto não apresenta uma melhor forma de realizar pesquisas com crianças.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o resultado da pesquisa (“girls who played with ultrathin dolls were more likely to want thin bodies”) e associa incorretamente que o texto tenta convencer o leitor sobre o cuidado necessário com as brincadeiras das crianças, quando, na verdade, apenas mostra os resultados das pesquisas, não apresentando argumentos para convencer o leitor.
- C) CORRETA. O texto tem o objetivo de informar os resultados da pesquisa, apresentando a conclusão da pesquisadora de que crianças que brincam com bonecas ultramagras têm maior possibilidade de terem insatisfação corporal na adolescência.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o resultado da pesquisa, o qual mostra que as crianças se preocupam com imagem corporal, mas não interpreta corretamente o texto, ignorando que essa preocupação pode levar a ganho de peso e distúrbios alimentares na adolescência.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o resultado da pesquisa mostra que as crianças criam seus padrões de beleza durante a infância, porém, o texto não reforça a importância das brincadeiras nessa fase.

QUESTÃO 03 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica as características listadas “Fonts got bolder, colors brighter, paper more tactile” e interpreta incorretamente que são características dos ebooks.
- B) CORRETA. No texto, a autora informa que as livrarias se tornaram espaços para passar o tempo e começaram a apresentar livros como objetos de desejo em vitrines e mesas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o trecho “But publishers fought back” e interpreta incorretamente que são as livrarias que lutaram pela permanência do livro virtual, quando, na verdade, foram as editoras.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente que o trecho “people increasingly started posting pictures of books on social media” sugere que as pessoas postam fotos dos livros sem lê-los, quando, na verdade, o trecho apenas menciona o aumento da postagem de fotos de livros nas redes sociais.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não interpreta corretamente o trecho “*The emergence of ebooks posed a threat to physical books a decade or so ago. But publishers fought back, making books that were more beautiful to look at and to hold than ever before*”, já que lutar pela permanência do livro impresso significa que as editoras temem uma substituição deles pelos *ebooks*.

QUESTÃO 04 Resposta E

- A) INCORRETA. O primeiro texto, se visto unicamente e sem relação com o segundo texto, pode gerar o entendimento de que os Māori são respeitados e exaltados pela população. A relação com o segundo texto, porém, impede que isso seja concluído, visto que verificamos que eles ainda sofrem com a discriminação. Sendo assim, o aluno pode marcar esta alternativa caso tome apenas o Texto I como referência.
- B) INCORRETA. O segundo texto chega a indicar essa vinculação com a questão do desemprego, porém não menciona que isso ocorre há quatrocentos anos (essa numeração está presente no primeiro texto, sobre o fato de que os Māori já estavam presentes 400 anos antes de Colombo). O aluno pode marcar esta alternativa caso confunda as informações dos textos, entendendo apenas o significado da expressão numérica “*four hundred years*”.
- C) INCORRETA. Visto que não leva em consideração a relação entre os textos, além de fazer uma premissa incorreta, quanto ao primeiro texto (os Māori eram de fato esses habitantes). O aluno poderia marcar esta alternativa caso apenas encontrasse as informações de local presentes no texto no enunciado, mas não compreendesse como essas informações foram usadas no texto.
- D) INCORRETA. A representação dos Māori não foi modificada pela crise econômica – eles já eram discriminados anteriormente –, mas a crise intensificou essa discriminação e trouxe mais desemprego a essa população. O aluno pode marcar esta alternativa caso verifique a presença da questão do desemprego no Texto II, mas não compreenda que o preconceito contra os Māori é mais antigo.
- E) CORRETA. O Texto I informa que os Māori são parte essencial da identidade cultural neozelandesa (“*Māori culture is a core part of New Zealand’s national identity.*”). No Texto II, porém, vemos que eles ainda são discriminados (“*discrimination against indigenous people*”). Assim, é possível concluir que há uma tentativa de representá-los como parte essencial da sociedade neozelandesa, mesmo que eles, de forma paradoxal, ainda sejam discriminados por essa mesma sociedade.

QUESTÃO 05 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o comando de “*save our water*” o desperdício de água utilizada para a limpeza das áreas externas da casa em função da menção a jardim e da imagem de da rosa.
- B) CORRETA. O cartaz faz referência aos cuidados necessários para manutenção dos jardins por meio dos versos e da imagem e sugere o uso de baldes para acumular água do banho para ser utilizada posteriormente para irrigar as plantas dos jardins.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o objetivo da campanha de economizar água para evitar futuro racionamento e associa de maneira equivocada com a suposta orientação para o conserto de vazamentos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende o propósito da campanha governamental para o uso racional de água e associa com o vocábulo “*garden*” e a imagem da rosa para relacionar com o sistemas eficientes de irrigação.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa procura justificar o comando “*save our water*” e o emprego do vocábulo “*garden*” e a imagem da rosa com o suposto estímulo à substituição das flores naturais pelas artificiais, pois considera que aquelas exigem maior de consumo de água para produção.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que, na maioria das vezes, as vítimas têm medo e vergonha de dizer que estão sendo agredidas. No entanto, ao ler todo o texto da imagem, o aluno percebe que quem não denuncia é cúmplice. A vítima não pode ser cúmplice dos abusos que sofre. Além disso, ao observar a imagem o estudante vê que quem se cala é comparado a um monstro, um animal, ou seja, quem se cala é tão agressor (monstro, animal) quanto a pessoa que pratica o *bullying*.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que toda a comunidade escolar está envolvida em situações de *bullying*, e por ocorrer no ambiente escolar, ele supões que o único ou o primeiro adulto que fica sabendo ou que observa o que está acontecendo é o professor. Sendo assim, o aluno acredita ser o professor, a pessoa responsável por resolver o problema. No entanto, os professores não podem se calar nem omitir aos pais o que está acontecendo, pois esse seria um comportamento antiético. Campanhas sobre o *bullying* voltadas para os professores se referem a como lidar com essa situação e como tentar prevenir que isso ocorra, trabalhando o tema em sala, por meio de filmes, desenhos, rodas de conversa, leitura de livros que abordam o tema, etc.
- C) CORRETA. Existem muitas crianças e adolescentes que veem o colega ser agredido, mas, por medo de serem as próximas vítimas ou por gostar de assistir àquela violência, não denunciam. A campanha busca incentivar essas crianças e adolescentes a denunciarem, mostrando que elas, mesmo que indiretamente, participam dessa violência.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que os pais são, indiretamente, coniventes com o *bullying*, por achar que se trata apenas de uma brincadeira entre crianças e adolescentes. No entanto, campanhas sobre esse tema geralmente explicam sobre o que é o *bullying*, como identificar que o filho está sofrendo esse tipo de violência e como agir caso seu filho seja uma vítima. Sendo assim, a campanha não se encaixa no objetivo que campanhas para os pais são destinadas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter focado apenas na linguagem não verbal, vendo o agressor como um animal, um monstro, e não leu a palavra “cúmplice”. Apesar de a campanha mostrar as pessoas que cometem *bullying* como monstros ou animais, o que poderia ser um argumento de persuasão para os abusadores, mostrando a eles que ser assim não é legal e que as pessoas têm medo de monstros, não podemos afirmar que a campanha é destinada àqueles que fazem *bullying*, pois, no texto verbal, temos a palavra “cúmplice”. Um cúmplice nada mais é do que a pessoa que encobre um delito ou participa dele com a pessoa que está o cometendo. Sendo assim, a campanha não é destinada aos abusadores, mas sim às pessoas que participam do abuso junto com eles.

QUESTÃO 02 Resposta A

- A) CORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreendeu que, mesmo tendo sido perseguido por ser considerado um mago, o primeiro professor de Medicina que publicou um livro sobre venenos o fez em busca de divulgar seus conhecimentos sobre a cura e o tratamento de doenças.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa tem conhecimento sobre quem foram os alquimistas, e um dos objetivos desses cientistas medievais era desenvolver a Pedra Filosofal, objeto que transformaria metais comuns em ouro. No entanto, isso nunca ocorreu. Sendo assim, não pode ter sido uma das primeiras funções dos venenos. Além disso, no início do texto há a informação de que a primeira publicação de um livro sobre venenos foi feita por um professor de Medicina que, apesar de seu conhecimento, foi considerado um bruxo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa tem conhecimento sobre quem foram os alquimistas, e um dos objetivos desses cientistas medievais era desenvolver o elixir da vida, a fim de garantir a imortalidade e a cura das doenças do corpo, mas não se atenta à informação de que a primeira publicação de um livro sobre venenos foi feita por um médico.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa conhece contos de fadas e sabe que, nesses textos, é muito comum o uso de poções para fazer com que a pessoa amada se apaixone por você, mas não se atenta à informação de que a primeira publicação de um livro sobre venenos foi feita por um professor de Medicina que, apesar de seu conhecimento, foi considerado um bruxo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa tem conhecimento de que várias personalidades históricas foram assassinadas pela ingestão de venenos e que até hoje isso pode ocorrer, mas não se atenta à informação de que a primeira publicação de um livro sobre venenos foi feita por um professor de Medicina que, apesar de seu conhecimento, foi considerado um bruxo.

QUESTÃO 03 Resposta C

- A) INCORRETA. O trecho narra o fato de que Tita chorou muito quando nasceu, entretanto a expressão *molesto lagrimeo* não faz referência a tal evento.
- B) INCORRETA. A partir da leitura do texto, sabe-se que a personagem Nacha é quase surda, mas, mesmo assim, ela poderia ouvir o choro de Tita. O aluno poderia marcar esta resposta ao confundir as informações.
- C) CORRETA. A narradora introduz o romance apresentando informações sobre o que deve ser feito para evitar que um *molesto lagrimeo* (um incômodo lacrimejo) se produza nos olhos quando se cortam cebolas. Essa informação não diz respeito a nenhuma personagem especificamente.
- D) INCORRETA. Embora o texto informe que a personagem Tita nasceu prematuramente, a expressão *molesto lagrimeo* não faz referência a essa situação. O estudante poderia marcar esta resposta ao confundir as informações.
- E) INCORRETA. A sensibilidade da personagem Tita foi herdada de sua tia-avó, como afirma o texto, no entanto a expressão em destaque na questão não faz referência a esse fato.

QUESTÃO 04 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que o eu lírico da canção afirma que não está tranquilo. No entanto, o foco da música não é nesse sentimento, mas no fato de várias pessoas estarem desaparecendo. Pessoas de todos os tipos e de diferentes lugares.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que a canção não deixa claro que houve uma censura contra cantores e jornalistas, mas sim que houve uma perseguição contra essas classes, pois eram os principais opositores e denunciadores da ditadura argentina e, por isso, precisavam “desaparecer”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que muitas pessoas foram presas injustamente durante as ditaduras latino-americanas. No entanto, o trecho da canção não fala nem nos dá indício algum de que o amigo do eu lírico foi preso injustamente. Sendo assim, não é possível afirmar que essa é a denuncia feita pelo compositor.
- D) CORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que Charly Garcia denuncia o desaparecimento de várias pessoas durante a ditadura militar argentina: seus amigos, cantores de rádio, jornalistas, etc. Inclusive, por ter sido composta no ano em que a ditadura terminou, 1983, também temos uma referência metafórica ao fim do governo dos militares, que são representados pela palavra dinossauros (alusão à ferocidade e ao poder que esses animais tinham quando existiram).

- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não entende que quando o compositor diz na canção que se pode desaparecer no ar, ele está se referindo ao fato de que as pessoas desapareciam a qualquer hora e em qualquer lugar durante o período da ditadura. Em qualquer lugar que elas estivessem, elas estavam vulneráveis a serem assassinadas, torturadas ou sequestradas pela ditadura militar argentina. Seu desaparecimento não tinha relação com possíveis panes elétricas ou algo sobrenatural.

QUESTÃO 05 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que os mapas do conto são apresentados como representações perfeitas das proporções do real. No entanto, não se dá conta de que essa perfeição não é suficiente para que os mapas tenham relevância para além da duplicação da realidade.
- B) CORRETA. No conto, o esforço dos cartógrafos em representar com exatidão o Império se vê esvaziado justamente na competência com que desempenham o trabalho. Uma vez que o mapa corresponde exatamente ao território, ele se torna uma duplicação sem utilidade do real, reafirmada pelo adjetivo “desmesurado”, terminando vítima de abandono pelas gerações posteriores. O rigor da representação aparece satirizado pela perda da escala que recusa a condensação e esvazia seu sentido.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que há, no segundo parágrafo, uma menção às gerações posteriores aos cartógrafos que, em seu desinteresse pelos mapas, os legam ao esquecimento. No entanto, o conto não tece qualquer tipo de crítica a esse abandono, limitando-se a apresentá-lo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que ao fim do conto o sentido dos mapas rigorosos perdem seu valor social, mas atribui essa perda justamente às falhas, e, no conto, essa desvalorização se dá justamente por sua perfeição, que correspondia “ponto por ponto” ao Império.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende o final melancólico dos mapas, habitado por animais e mendigos no deserto, mas atribui ao conto uma imagem de frustração, sendo que ele aponta para a impossibilidade de uma sorte diversa a esse tipo de representação.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa não possui conhecimento acerca do que é a progressão temática como recurso textual, pois é justamente a alternância de tempos verbais que causa uma sequência ao texto; logo, a resposta correta não poderia ser a que indica que os verbos estariam no modo infinitivo.
- B) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa compreende o que são locuções adverbiais, contudo o uso de locuções adverbiais que causam a progressão temática do texto não é contínuo, pois ocorre somente uma vez: “Certa vez”.
- C) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa não compreende que o foco narrativo é o modo como o narrador conta os fatos da história, pois assim saberia que ele narra tanto o que acontece com o homem quanto o que acontece com a mulher.
- D) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa não compreende que a progressão não ocorre apenas por meio de uma relação exclusivamente semântica dos eventos, mas sintática, no que diz respeito à articulação entre os eixos de informação.
- E) CORRETA. A progressão temática é um recurso utilizado no processo de construção textual visando garantir a existência de uma sequência narrativa. No trecho em destaque, nota-se a sequência estabelecida por meio dos tempos verbais, que indicam a progressão da ação das personagens.

QUESTÃO 07 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a maratona com um padrão corporal de magreza, sem se atentar que o rejuvenescimento das artérias não beneficia pessoas que precisam perder peso rapidamente.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que exercícios aeróbicos, como correr, não têm como foco o fortalecimento muscular, de forma que o rejuvenescimento de artérias não auxilia esse aspecto.
- C) CORRETA. O rejuvenescimento de artérias promovido por meio da maratona, ou de exercícios aeróbicos em quantidades menores, pode beneficiar pessoas que apresentam risco de ataques cardíacos, pois essa condição se relaciona diretamente com as artérias coronárias.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a prática de exercícios físicos com prevenção e controle da obesidade, sem se atentar que o rejuvenescimento das artérias não seria uma forma de prevenir ou controlar essa condição.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa incorretamente artérias com ossos ou articulações, sendo que o rejuvenescimento de artérias não seria um benefício para pessoas que precisam desenvolver ossos ou articulações.

QUESTÃO 08 Resposta E

- A) INCORRETA. O lirismo, exaltação dos sentimentos pessoais, não é um traço característico do período concretista nem está presente nesse poema de Augusto de Campos. Nos poemas concretistas, as palavras são isentas de sentimentalismo, com sentido majoritariamente de cunho social.
- B) INCORRETA. Esse poema de Augusto de Campos é marcado pela simetria das palavras, que, organizadas com a mesma quantidade de palavras em cada um dos lados do poema, ligados pela letra “o”, formam uma figura. Portanto, o poema não é assimétrico.
- C) INCORRETA. Além da abolição do verso, no Concretismo, há o abandono da noção de sujeito (eu lírico). O resultado é uma poesia que se afasta da expressividade do eu lírico.
- D) INCORRETA. Não há no movimento concreto uma premissa que preze pela concisão do poema, além de que o poema, em sua extensão, é conciso.
- E) CORRETA. No poema de Augusto de Campos, é possível verificar a formação de uma imagem simétrica por meio da disposição das palavras. Logo, a materialização dos signos linguísticos no espaço é uma característica marcante nessa obra, criada minuciosamente com a mesma quantidade de letras em cada um dos lados dela.

QUESTÃO 09 Resposta A

- A) CORRETA. O texto apresenta que os indivíduos autistas têm tendência ao isolamento por não compreenderem as interações sociais, portanto, uma forma de praticar essas interações é por meio de esportes de cooperação, já que eles terão que trabalhar em equipe.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa incorretamente que a capacidade social seja praticada por meio do conhecimento corporal, dependendo de atividades com mais movimento corporal. Entretanto, isso não melhora a capacidade social desses pacientes.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa incorretamente que a capacidade social seja cognitiva, necessitando de uma atividade que desenvolva a concentração e a atenção. Entretanto, o desenvolvimento de concentração e atenção não trabalha interações sociais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o esporte competitivo tem interações sociais, mas não associa que a competição pode prejudicar essas interações, sendo mais adequado o esporte cooperativo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o domínio de uma prática esportiva leva ao desenvolvimento de diferentes capacidades, porém, o que o enunciado pede é o desenvolvimento das capacidades sociais, portanto, o foco não é no esporte em si, mas nas interações desenvolvidas por meio dele.

QUESTÃO 10 Resposta A

- A) CORRETA. O texto apresenta três exemplos de países bem diferentes um do outro, que possuem usuários da rede social em questão. O aluno percebeu essa informação no texto e a analisou corretamente ao constatar que a rede social é, de acordo com o excerto, objeto de interesse de indivíduos oriundos de nações variadas.
- B) INCORRETA. Apesar de o texto fazer referência ao consumo dos usuários, principalmente por meio de anúncios presentes nas redes sociais, não é possível afirmar categoricamente que são as redes sociais que estimulam a compra de produtos. Além disso, como o trecho abarca apenas três países, não se pode afirmar que o mundo inteiro faz uso das redes sociais. O aluno que marca esta alternativa se ateu à informação sobre o consumo dos usuários norte-americanos, mas não se esqueceu de avaliar o todo do excerto.
- C) INCORRETA. Não há informações suficientes para essa afirmativa. Embora se saiba que jovens e crianças tendem a gostar muito de tecnologia e redes sociais, o excerto não apresenta como ideia o fato de essa faixa etária ser a mais interessada no assunto. O aluno que marca esta alternativa provavelmente leva em consideração, para fazer sua análise, apenas os mais de 80% dos representantes dessa idade que estão fazendo uso da rede social Facebook no Brasil, conforme apresentado no texto. O aluno não analisa os dados dos outros países.
- D) INCORRETA. O texto não apresenta nenhuma informação a esse respeito. O aluno que marca esta alternativa leva em consideração o senso comum, que normalmente apresenta a ideia de que as pessoas gastam muito do tempo que têm navegando na internet e nas redes sociais, lendo e pesquisando sobre a vida de seus amigos virtuais. O aluno ignora informações do texto de apoio para responder ao que lhe foi perguntado.
- E) INCORRETA. O excerto não afirma essa ideia. O aluno que marca esta alternativa considera que o fato do Brasil possuir um número elevado de adolescentes como usuários da rede social Facebook, mais de 80% dos representantes dessa faixa etária, coloca-o em destaque no quesito tecnológico, haja vista que o senso comum, ao contrário, mostra que o Brasil ainda é um país deficiente nesse aspecto. Nesse sentido, o aluno considera como tecnologia ter acesso a redes sociais apenas, e não ter aparatos e serviços tecnológicos para áreas diversas da vida em sociedade.

QUESTÃO 11 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o assunto do texto é científico e considera a expressão “sistema imunológico” como uma expressão técnica, porém, a função da linguagem que foca no código é a metalinguística, que utiliza determinada linguagem para falar sobre essa linguagem, o que não ocorre no trecho.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o trecho “Esta pandemia teria sido muito mais terrível” e associa incorretamente que é a opinião do autor, quando, na verdade, se trata de uma constatação; além disso, a função da linguagem que foca no emissor é a emotiva, em que o autor utiliza primeira pessoa do singular, o que não ocorre no trecho.
- C) CORRETA. O texto apresentado é uma reportagem, que tem como objetivo informar, ou seja, referenciar um fato. Dessa forma, a reportagem tem como foco o referente da mensagem.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o uso de “nossa” e associa incorretamente que o texto considera a opinião do autor, porém, a função da linguagem que tem como foco o receptor é a conativa, que tem como objetivo convencer o leitor de algo, o que não ocorre no trecho.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o trecho “Um novo estudo” e associa incorretamente que o texto tem como foco o canal da mensagem, quando, na verdade, a função que tem esse foco é a fática, que objetiva estabelecer comunicação, o que não ocorre no trecho.

QUESTÃO 12 Resposta A

- A) CORRETA. Os povos indígenas valorizavam muito suas características ancestrais. Além disso, os objetos de decoração sempre tinham alguma função, conforme aponta o texto-base.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende a agência da criação artística pelas mãos de uma pessoa específica, mas não havia, na comunidade indígena, a ideia do artista como indivíduo, mas sempre do coletivo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende o contato do indígena com o europeu, no entanto, o caráter estético muito próprio e voltado para a afetividade da arte indígena não está relacionado à colonização europeia e ao acesso ao conhecimento erudito.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se atém ao senso comum de que havia falta de materiais e certa homogeneidade dos povos indígenas, não compreendendo que há diversidade de matérias-primas e pluralidade de estilos e características individuais de cada povo indígena.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se baseia em seu conhecimento prévio de mundo acerca da suposta falta de contato entre sociedades indígenas e urbanas, mas a base da sociedade indígena era sempre o coletivo, mesmo nas manifestações artísticas, possuindo aspectos sociais próprios e independentes das sociedades modernas.

QUESTÃO 13 Resposta A

- A) CORRETA. Como os textos explicitam, a civilização Inca contava não somente com um alto domínio técnico arquitetônico, como também com uma estrutura social complexa e bem definida, expressa na forma como a cidade de Machu Picchu foi organizada.
- B) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa considera que, por ter sido dominada por espanhóis, a arquitetura inca sofreu influência da arquitetura espanhola. O que seria plausível, se a construção de Machu Picchu não fosse anterior à chegada dos espanhóis no século XVI, como indica o Texto I e a legenda da imagem.
- C) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa pode entender que, por se tratar de uma civilização muito antiga e anterior ao domínio europeu, tomado como superior, a arquitetura inca tenha baixa qualidade técnica. Mas basta analisar a imagem para concluir que, ao contrário do que a alternativa afirma, os incas dominavam muito bem as técnicas de engenharia e arquitetura.
- D) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa leva em conta que a cidade foi descoberta apenas em 1911, cinco séculos depois de sua construção, provavelmente pela elevada altitude, o que poderia indicar que a dificuldade de acesso tenha sido intencional, como estratégia de resistência. Porém, deve observar também que a cidade foi construída no século anterior à chegada dos espanhóis na região, portanto, não poderia ter sido intencionalmente construída com esse propósito.
- E) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa infere que a elevada altitude constitui um obstáculo para a construção de uma cidade, demandando mais recursos. Entretanto, analisando a imagem e o contexto em que foi construída, percebe-se que os incas contavam não somente com abundantes recursos, como também com avançados conhecimentos, para a construção de uma cidade complexa e resistente ao tempo.

QUESTÃO 14 Resposta A

- A) CORRETA. No trecho da obra *Quarto de Despejo*, de Maria Carolina de Jesus, que transcorre em forma de diário, a linguagem utilizada é singular, pois, ao mesmo tempo que faz uso de uma linguagem que se aproxima da oral, incorpora também o uso de palavras rebuscadas. Logo, é por meio dessa linguagem singular que a autora descreve os acontecimentos do dia a dia, utilizando-se de tom confessional.
- B) INCORRETA. No trecho, a falta de concordância verbal e nominal não é predominante, como pode ser comprovado pelo trecho “Atualmente somos escravos do custo de vida.”, no qual o verbo “ser” concorda em número com o substantivo “escravos”.
- C) INCORRETA. A obra *Quarto de Despejo*, apesar de incorporar palavras e expressões de acordo com a norma-padrão, algumas até muito rebuscadas, não enfatiza tal aspecto, aproximando-se em alguns momentos da linguagem oral, como a omissão da vírgula depois de “atualmente” ou a elipse do objeto direto em “lavei e remendei para ela calçar”.

- D) INCORRETA. No texto não há preocupação com a sonoridade criada. Apesar de as palavras “lavei” e “remendei” rimarem, esse recurso não prevalece na obra nem no trecho do texto-base.
- E) INCORRETA. O texto transcorre sob as características do gênero diário: inicia-se com a data e descreve os fatos ocorridos no dia a dia, o que contraria a alternativa E.

QUESTÃO 15 Resposta A

- A) CORRETA. O relato de memória permite o compartilhamento de vivências com outras pessoas, o que ocorre muitas vezes na modalidade oral, em conversas informais do dia a dia. Quando um relato de experiência vivida é escrito e publicado em livro, como é caso do relato “Macambúzio”, contado pelo jornalista William Bonner, ele adquire uma dimensão de registro histórico, uma vez que os valores sociais e humanos relatados se tornam permanentes por meio da literatura.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o segundo parágrafo do fragmento, em que uma criança conta piadas ao narrador-personagem. Desse modo, infere, com base no senso comum, que o lúdico contribui para a formação de crianças, extrapolando o que é exposto no texto e solicitado no enunciado da questão.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que a personagem que relata sua história se caracteriza como tímida. Porém, o objetivo do texto não é instruir responsáveis de crianças para a identificação e tratamento de timidez, interpretação que não se relaciona ao relato exposto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o fato do relato se passar na infância do narrador-personagem. Diante disso, infere que as memórias narradas servem para se fazer uma relação entre a infância no passado e na atualidade. Porém, além de isso extrapolar o objetivo do texto, não se relaciona ao enunciado da questão.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o fato do trecho do relato se passar em um ônibus escolar que o narrador-personagem descreve. Porém, extrapola o que é abordado no relato, e principalmente o objetivo da produção desse texto, ao achar que ele possibilita a discussão acerca dos tipos de transporte utilizados pelas crianças.

QUESTÃO 16 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno identificou a temática nordestina por expressões como “oxente” pelo nome dos personagens. Tais elementos constituem o lugar onde se passa a peça, mas não possuem ligação com os termos em destaque. O aluno que assinalou esta alternativa provavelmente identificou a temática geral do trecho e ignorou as marcações de classe social apresentadas ao longo do texto.
- B) INCORRETA. As expressões estão ligadas às ameaças violentas feitas por Federico, o que poderia induzir o aluno a assinalar esta alternativa; entretanto, as expressões são apenas deslizes na fala de Federico, e não expressões para aumentar o tom violento e ameaçador de sua fala.
- C) CORRETA. Para acertar esta questão, o aluno precisaria reconhecer a existência de mais de um tipo de marcador de variedade linguística no texto. O aluno deveria diferenciar os marcadores tipicamente regionais dos marcadores sociais, selecionando o mais relevante para a resolução da questão. Após perceber que as marcações regionais não eram necessárias, o aluno deveria identificar que o encurtamento de palavras (liás e pra) e termos mais populares, como “imbigo”, indicam personagens que provêm de classes mais pobres e denotam, dessa forma, pouco acesso à escolaridade e à educação.
- D) INCORRETA. O aluno associa os elementos a uma fala mais “descuidada”, típica de relações de amizade e informalidade. O estudante desconsidera outros contextos sociais e leva em conta a linguagem informal apenas como marcador de proximidade entre os falantes.
- E) INCORRETA. Tradicionalmente os encurtamentos e as expressões populares inseridos em um texto são utilizados para simular a fala oral. O aluno consegue mobilizar a informação correta, porém erra ao não considerar que esse é um texto teatral, portanto é para ser lido de forma declamatória. O aluno não relaciona o “gênero dramático” a suas características estruturais, incorrendo no erro.

QUESTÃO 17 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece corretamente o público-alvo da campanha, pois o verbo “dirigir”, utilizado na frase do cartaz, demonstra que esse não se destina aos pedestres, mas aos motoristas.
- B) CORRETA. Os recursos verbais e não verbais contribuem para o entendimento de que o uso do celular ao volante é tido como um comportamento imprudente, pois o anunciante compara o motorista que dirige usando o celular com o nadador que pula de venda nos olhos em uma piscina vazia, tendo em vista ambos ignoram o perigo. Essa exposição consciente ao perigo é evidenciada na campanha pela ilustração de um homem saltando em uma piscina com os olhos vendados, o aviso “Cuidado: piscina vazia” e a frase “Dirigindo usando o celular é assim: fechar os olhos para o perigo”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera, por exemplo, que a expressão “fechar os olhos para o perigo” significa ignorar as consequências de se dirigir no trânsito usando o celular. Logo, esse ato não é entendido como desinformação por parte dos condutores, mas sim como irresponsabilidade deles.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa atribui o perigo de dirigir usando o celular à grande oferta de entretenimento proporcionada pelos aparelhos eletrônicos, como o celular, contudo, não há nenhum recurso visual ou verbal presente na campanha de conscientização que justifique tal entendimento.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não leva em conta que a venda nos olhos do homem na ilustração e o uso da expressão “olhos fechados” não têm relação com o problema de invisibilidade dos motoristas no trânsito, mas sim com o problema de se dirigir ao volante.

QUESTÃO 18 **Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno configura que o tratamento dado ao homem poderia ser um elemento típico às narrativas naturalistas, que atribuem críticas ao sujeito social e à moral desse sujeito.
- B) INCORRETA. O aluno, ao recorrer aos seus conhecimentos do naturalismo, supõe que o tom atribuído aos personagens remete à função de um romance de tese, que visa criticar o sujeito social. No entanto, a obra não se propõe a esse modelo de crítica rousseana.
- C) INCORRETA. O aluno recorre ao imaginário comum de denúncia social atribuído à estética naturalista. Contudo, na obra, o autor se propõe a compor um diagnóstico da pederastia como um desvio de conduta moral dada historicamente ao negro à época.
- D) CORRETA. O aluno percebe que o trecho atribui características de animais ao personagem negro, um típico recurso de zoomorfização utilizado em vários romances naturalistas. Essa figura de linguagem, nessa obra, descreve atos de um sujeito “subalterno” por meio de atributos animalescos.
- E) INCORRETA. O aluno relativiza a estética comum naturalista, que possui uma narrativa baseada em discursos científicos, sobretudo no campo das ciências sociais e tendências da época.

QUESTÃO 19 **Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende a importância das palavras árabes para o português, no entanto, não se dá conta de que o texto não as destaca como estrangeirismos, mas justamente como palavras plenamente integradas à língua portuguesa.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que o texto destaca uma quantidade notável de palavras oriundas do árabe no campo da agropecuária, no entanto, não se dá conta de que esses termos não se restringem a ele, excedendo em influência, como é o caso da palavra *papagaio*, mencionada pelos autores.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende a importância da influência de palavras árabes na língua portuguesa, no entanto, não verifica que o texto endossa que, além da língua, a cultura árabe exerceu influência também nas relações comerciais e na arquitetura.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que o período entre os séculos XII e XVI é um marco para compreender as relações entre o árabe e o português. No entanto, não verifica que esse marco se refere aos primeiros registros das palavras árabes no português e não o marco temporal em que elas foram utilizadas, uma vez que seguem sendo utilizadas até o presente.
- E) CORRETA. O texto destaca que, em vista do largo período de dominação árabe na Península Ibérica, diversas palavras foram legadas ao português nos mais diversos campos da vida cotidiana, uma vez que a influência árabe é notável não apenas na língua, mas também no comércio e na arquitetura. Palavras de uso cotidiano, plenamente integradas ao vocabulário atual, possuem origens que remontam ao árabe, cujos registros podem ser vistos desde o século XII no léxico da língua portuguesa.

QUESTÃO 20 **Resposta B**

- A) INCORRETA. O intuito do uso dos materiais reproduzidos na questão era facilitar a produção em larga escala com um baixo custo. O aluno deve compreender que a Bauhaus busca uma utilidade social com a produção de seus objetos, com o intuito de levar a arte para o dia a dia da sociedade.
- B) CORRETA. O principal objetivo com os objetos utilitários e mobiliários desenhados pelos alunos e professores da escola Bauhaus era a integração entre forma – que acompanhava as tendências de estilo das vanguardas artísticas – e função – preocupando-se com a praticidade do dia a dia e com a viabilização da fabricação industrial em larga escala.
- C) INCORRETA. O aluno pode observar a simplificação das formas no texto-base, mas para interpretá-lo deve compreender o princípio básico da Bauhaus, que era a busca pela funcionalidade das formas.
- D) INCORRETA. O aluno pode compreender que há nessa escola uma preocupação em integrar arte e artesanato, arte e ofício, mas os artistas da Bauhaus buscavam projetar objetos que pudessem ser produzidos pela indústria, já que estavam interessados e acompanhando o desenvolvimento tecnológico da sociedade moderna contemporânea. Portanto, essa integração não representa uma oposição.
- E) INCORRETA. O aluno pode identificar o interesse estético e aproximação com obras de artistas das vanguardas europeias. A Bauhaus tinha como objetivo levar a arte para o cotidiano, mas o foco principal da produção utilitária desenvolvida, como questiona o enunciado, era a funcionalidade: a arte deveria ser caracterizada por sua utilidade social.

QUESTÃO 21 **Resposta A**

- A) CORRETA. Ao apresentar que o sucesso dos *emojis* coincide com a universalização dos celulares e dos aplicativos de mensagem, o texto sugere que os *emojis* são uma forma de comunicação utilizada nessas tecnologias.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o texto descreve os *emojis* como uma “febre”, mas não interpreta corretamente que o texto apresenta que eles provaram que são mais do que isso, não sendo, portanto, uma moda efêmera.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a menção ao dicionário *Oxford* ao fato de que as palavras podem ser dicionarizadas, quando, na verdade, o dicionário apenas escolheu um *emoji* como palavra do ano, não os apresentando como palavras que podem ser dicionarizadas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa os *emojis* presentes no texto jornalístico a um recurso dessa área; entretanto, o texto apresenta que o sucesso dos *emojis* coincide com a universalização dos celulares e dos aplicativos de mensagens, sugerindo que eles são usados nessas tecnologias.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o trecho “tendo por referência personagens de mangás e outros elementos da cultura nipônica” e associa que os *emojis* são elementos dependentes dessa cultura, quando, na verdade, eles foram apenas baseados nela, e, atualmente, podem apresentar elementos de diversas culturas.

QUESTÃO 22 Resposta E

- A) INCORRETA. O eu lírico expressa um desejo de que alguém ligue e alivie sua dor; entretanto, tal vontade no poema se expressa enquanto “desejo”, e não conclusão de algo. Assinalar esta alternativa indica que o aluno foi capaz de identificar os elementos explícitos no texto e compreender sua progressão, mas ainda não reconhece as sutilezas do lirismo como constitutivas do efeito final do texto.
- B) INCORRETA. O eu poético, de fato, atesta que a realidade entre ele e seu leitor é a mesma; entretanto, não é possível concluir que “não há nada que ele possa acrescentar”. Além disso, o eu lírico expressa um desejo de diálogo em “eu também gostaria de ouvir palavras / que pudessem aliviar um pouco alguma dessas coisas”.
- C) INCORRETA. A conversa simulada no poema dá possibilidade a essa interpretação; entretanto, o aluno que assinala esta opção ignora que as escolhas verbais do poeta também contribuem para a construção de sentido. “Também gostaria” e “pudesse” indicam possibilidade/desejo, respectivamente, e não finalidade.
- D) INCORRETA. O aluno identifica termos explícitos existentes no poema e especificidades do trecho em específico, entretanto ignora a totalidade do poema. Provavelmente o aluno que assinalou esta alternativa buscou identificar na reposta e no texto termos-chave e não considerou o poema em sua totalidade, tampouco o desabafo do poeta logo em seguida.
- E) CORRETA. O aluno identificou corretamente que o desabafo final do poeta é sobre não ouvir respostas para as perguntas feitas em sua poesia. Nessa questão, o estudante deve perceber que há dois diálogos entre o leitor e o escritor: um primeiro, anterior, pela via da leitura, e um segundo por via do telefone. A poesia é, geralmente, expressão de dúvidas e angústias, de tal forma que, quando questionado por seus leitores, o autor só pode expressar as mesmas dúvidas já escritas.

QUESTÃO 23 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o vôlei é uma atividade realizada em grupo, mas não considera que é uma prática de grande impacto em virtude dos saltos e dos movimentos para recepção da bola.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o futsal é um esporte em grupo, mas não considera que ele tem grande impacto por causa dos chutes para marcar o gol.
- C) CORRETA. No texto, além de serem recomendadas atividades de pouco impacto, o profissional de educação física aponta que as atividades devem ser em grupo para trabalhar as questões físicas, psicológicas e sociais. Portanto, um exemplo de prática corporal de pouco impacto e em grupo é a dança.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o handebol é um esporte coletivo, mas não considera a recomendação de que o esporte praticado não deve ter impacto, já que é uma prática esportiva de alto impacto devido às corridas e aos saltos para marcar o gol.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o basquete é uma atividade realizada em grupo, mas não considera que é uma prática de grande impacto em consequência dos saltos para acertar a cesta e dos movimentos para correr com a bola.

QUESTÃO 24 Resposta D

- A) INCORRETA. O enunciado determina que o estudante interprete sobre a nova funcionalidade: denunciar e reclamar assédio, furto e vandalismo no transporte público de São Paulo. O aluno, ao marcar este distrator, não se atenta à condição de que o aplicativo já permitia o acompanhamento de utilização de cartão de transporte BOM em São Paulo.
- B) INCORRETA. Pode-se inferir que há facilidade ao denunciar qualquer ato de agressão ou violência, uma vez que a tecnologia permite instantaneidade de informação. Todavia, não se pode afirmar que a conduta do criminoso será corrigida automaticamente. O aluno que marca esta opção considera que o criminoso é punido no instante em que a ocorrência é feita no aplicativo, já que a informação na central responsável possivelmente chegará tão logo a denúncia seja feita, uma vez que o processo é todo digitalizado. Contudo, não há garantias no corpo do texto nem se pode prever que a pessoa tenha que mudar sua conduta de imediato, pois talvez ela nem possa ser encontrada facilmente para receber as reprimendas que lhe forem cabíveis.
- C) INCORRETA. O enunciado solicita a nova funcionalidade: denunciar e reclamar assédio, furto e vandalismo no transporte público de São Paulo. O aluno, ao marcar este distrator, não atenta à condição de que o aplicativo já permitia ao usuário efetuar recargas no cartão de transporte BOM.
- D) CORRETA. O aplicativo permite ao usuário do transporte público de São Paulo denunciar problemas sociais específicos, como o assédio, o furto e o vandalismo.

- E) INCORRETA. O trecho permite apenas afirmar que as denúncias podem ser feitas pelo aplicativo. O aluno que marca esta opção faz uma leitura que extrapola o texto, pois acredita que, ao fazer o registro, o criminoso será punido judicialmente. No entanto, essa certeza não pode ser informada no excerto, já que o aplicativo tem a função apenas de informar sobre o ocorrido, não de agir em relação ao fato.

QUESTÃO 25 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente que o trecho “A destruição da floresta amazônica segue em ritmo acelerado no Brasil.” significa uma consequência do desmatamento, porém “destruição da floresta” é um sinônimo de “desmatamento” no Texto II, e não uma consequência. Dessa forma, somente o Texto I aborda as consequências do desmatamento.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que o Texto II apresenta dados quantitativos, mas não percebe que o intuito do primeiro é mostrar as consequências do desmatamento para o meio ambiente.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere incorretamente que os dados apresentados no Texto II têm o objetivo de convencer os leitores sobre os perigos do aumento do desmatamento, quando, na verdade, esses dados são apresentados de forma objetiva, e não argumentativa.
- D) CORRETA. Os dois textos têm como tema central o desmatamento, porém, abordam aspectos diferentes desse tema: o Texto I apresenta algumas das consequências do desmatamento em geral, sem retratar uma área específica, enquanto o Texto II apresenta dados divulgados sobre o aumento do desmatamento na Amazônia, uma região específica.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente que o Texto I apresenta as causas do desmatamento, quando, na verdade, esse texto mostra suas consequências, e infere que o Texto II, por mencionar a floresta amazônica, abordaria sua importância, o que não ocorre.

QUESTÃO 26 Resposta C

- A) INCORRETA. O *software* não é apontado como característica da animação. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente os argumentos da autora que incentivam o uso do *software*, porém falha em interpretar o que é pedido pelo enunciado.
- B) INCORRETA. O aluno identifica corretamente a capacidade oferecida pela animação de uso das linguagens verbal e não verbal a fim de criar uma narrativa, porém essa característica não é exclusiva dessa forma e não é o ponto destacado pela autora como o mais relevante para o uso dessa tecnologia na internet.
- C) CORRETA. O aluno interpreta o enunciado corretamente e identifica que o texto apresenta e incentiva o uso da animação como ferramenta didática por ela dialogar com os interesses dos estudantes e ser uma forma atrativa para eles.
- D) INCORRETA. O aluno identifica corretamente a capacidade oferecida pela animação de representar seu universo, porém o texto não sustenta sua argumentação dizendo que outras formas não possuem essa capacidade.
- E) INCORRETA. O aluno identifica a importância do recurso para a formação crítica, porém a alternativa desconsidera o papel ativo dos alunos na produção de animações, considerando a atividade como recepção crítica de narrativas prontas.

QUESTÃO 27 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não leva em conta que o autor faz uma crítica aos falantes que fazem uso de termos médicos, como os que estão listados no penúltimo parágrafo. Essa relação não contempla gírias, mas apenas jargões, como a palavra “hidroxicloroquina”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que o autor não realiza uma crítica à inadequação vocabular em contextos formais de fala, visto que exemplos de expressões clichês não são exemplificadas no texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que a crítica do autor ao uso de termos técnicos não está relacionada ao fato desses termos não fazerem sentido para os falantes no dia a dia, pois, se esses não fizessem sentido, eles não estariam sendo falados em “qualquer roda de conversa”, conforme aponta o autor.
- D) CORRETA. Na utilização de palavras e expressões características da linguagem técnica, o autor realiza uma crítica ao modo em como os falantes se apropriam desse vocabulário como se detivessem o conhecimento científico inerentes a ele. Tal crítica é verificada no trecho “todos os brasileiros se tornaram especialistas em moléstias infecciosas e epidemiologia; alguns, mais ousados, inclusive opinam professoralmente em rede nacional sobre temas que conhecem apenas de forma muito superficial”.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde linguagem técnica com a linguagem formal. No caso do texto, o autor não realiza uma crítica aos falantes que fazem uso da variedade formal da língua.

QUESTÃO 28 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa considera os estudos que envolvem programas de alongamento e a verificação de efeitos crônicos e constata ganhos de flexibilidade e performance muscular no longo prazo, sem se atentar ao uso do termo “proporcional” na alternativa (a que o texto não faz menção e, por isso, não é possível afirmar). Além disso, a alternativa não considera o longo prazo, mas o tempo da atividade a ser realizada.
- B) CORRETA. A alternativa está correta, pois o autor mostra que há uma diminuição do desempenho muscular no período exatamente após o alongamento (efeito agudo).

- C) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa considera que, pelo alongamento ter efeitos contrários no desempenho muscular, se considerados os períodos agudos e crônicos, esse efeito também se manteria para a prevenção de lesões. No entanto, o texto não menciona esses efeitos controversos para esse fator. Considera-se, inclusive, que apenas a idade e o nível de condicionamento são fatores preponderantes para determinar as incidências de lesão.
- D) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa considera apenas o não efeito do alongamento antes da prática para a incidência de lesões. No entanto, a idade e o nível de condicionamento são postos como fatores primordiais para se modificar o nível de incidência de lesões. Assim, o alongamento, a idade e o nível de condicionamento não possuem os mesmos efeitos, como propõe a alternativa.
- E) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa considera apenas os fatores aquecimento e condicionamento, que, de acordo com o autor, são importantes para diminuir a incidência de lesões. No entanto, o aquecimento não é um fator que foi considerado auxiliar para alterar o nível dessa incidência.

QUESTÃO 29 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que Alves julga que o problema da sociedade quanto ao uso da internet está no fato da rede estar sendo utilizada de forma democrática pelos cidadãos, contudo, o aluno desconsidera que apenas metade da população mundial tem acesso à *web*, conforme explicitado no trecho “Desde 2011 a internet foi considerada um direito básico do ser humano e, no entanto, atualmente, apenas 50% dos habitantes do planeta estão conectados a ela”, em vista disso, entende-se que o problema abordado pela autora não está na democratização da internet.
- B) CORRETA. Com base nas reflexões apresentadas no texto, entende-se que o problema da sociedade quanto a utilização da internet encontra-se no modo em como a rede se estrutura na atualidade, pois no fragmento é expressa a ideia de que metade da população mundial que tem acesso à internet é dominada por algumas empresas americanas que têm o poder de ditar as regras, determinando como a rede mundial de computadores deve ser usada, o que resulta, segundo a autora, em “falsa liberdade”, visto que parte do público que utiliza a *web* todos os dias é influenciada por uma minoria. Desse modo, infere-se que a autora defende uma remodelagem na forma em como a utilização da internet encontra-se estruturada.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se equivoca ao equiparar as ideias de monopólio com imperialismo, pois no texto é explicitado que algumas empresas americanas são as responsáveis pelo monopólio no uso da *web*. Desse modo, a autora critica o monopólio da internet por poucas organizações americanas e não necessariamente o atribui ao Estado norte-americano.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que a autora, embora faça menção às plataformas digitais ao citar que os usuários são obrigados a aceitar os termos de uso que elas impõem, não coloca em discussão a vulnerabilidade delas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa leva em conta somente a explicação dada pela autora sobre a idealização da internet quando essa surgiu: ser um instrumento de promoção à liberdade, garantido “informação sem censura”. Contudo, desconsidera que ela expõe como o uso da internet na atualidade restringe essa liberdade. Assim, não se pode considerar que o problema da utilização da rede na sociedade esteja relacionado à autonomia dos internautas no uso dela, tendo em vista que essa autonomia não existe.

QUESTÃO 30 Resposta E

- A) INCORRETA. O trecho não menciona o fato das aulas serem a distância. Pelo conteúdo dele, pode-se inferir que o aplicativo será usado nas aulas presenciais, ou até mesmo em atividades em casa.
- B) INCORRETA. A implementação do aplicativo mencionado no texto não objetiva que os alunos sejam autodidatas, mas que eles tenham acesso a uma ferramenta tecnológica de aprendizagem com a mediação do professor.
- C) INCORRETA. A inclusão do aplicativo citado no texto não abolirá o material didático impresso. Até porque o texto cita que esse “É o primeiro passo para migração do papel para o digital de materiais pedagógicos voltados a alunos.”, ou seja, ainda não haverá a extinção do impresso, mas apenas a inclusão de ferramentas tecnológicas para o ensino.
- D) INCORRETA. De acordo com o texto, os professores passaram por treinamento para aprender a melhor forma de usar o aplicativo mencionado no texto com seus alunos. Ou seja, o professor continuará atuando como um dos atores principais do processo de ensino-aprendizagem.
- E) CORRETA. O aplicativo citado no texto visa adaptar a realidade da sala ao mundo tecnológico. Por meio desse aplicativo, o professor poderá contar com mais uma ferramenta de ensino-aprendizagem, porém tecnológica, o que não quer dizer que os outros suportes de materiais didáticos serão abolidos.

QUESTÃO 31 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que, de fato, não há efeitos de iluminação na pintura. Mas há contornos bem marcados, o que faz com que a pintura tenha a clareza valorizada pelos egípcios, como consta no Texto I.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera, corretamente, que não há impressão de profundidade na pintura. Porém, deve considerar também que a nitidez é uma característica crucial, uma vez que os egípcios buscavam representar tudo com o máximo de clareza.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que o volume está ausente na pintura, que é plana e simples, mas o preenchimento está presente: as figuras apresentam muitos detalhes e todo o espaço do suporte está preenchido.
- D) CORRETA. Para conseguir representar todas as figuras integralmente, com “inteireza”, os pintores egípcios abriam mão da perspectiva, pois tudo é representado de forma plana e bidimensional; e também da proporção, pois se essa característica fosse obedecida, alguns detalhes da imagem ficariam imperceptíveis.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera a ausência de sombreamento. Como não há na pintura nenhum efeito de luz, também não há sombras. Mas há um contraste nítido, considerando que as figuras são bem contornadas e destacadas.

QUESTÃO 32 Resposta A

- A) CORRETA. Nota-se que a substância que se fixa ao corpo das abelhas, citado no primeiro período do texto “As partículas de plástico inevitavelmente se fixam aos corpos das abelhas conforme voam pelo mundo.”, é retomada no segundo parágrafo “Agora, outro tipo de material entrou para essa lista: os plásticos.”. Isso se percebe pela repetição da palavra “plásticos” nesse trecho.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que a informação sobre a fonte onde foi extraída a informação sobre os resíduos de plásticos encontrados nos corpos das abelhas não retoma um dado já explicitado no fragmento, mas sim introduz um novo dado.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não leva em conta que o trecho “Elas são cobertas por pelos, oriundos do processo de evolução” refere-se à continuidade sobre o assunto das abelhas, introduzido no primeiro período do texto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não observa que o trecho “O pólen é a substância mais comumente encontrada nos pelos das abelhas” apenas explicita que outras substâncias são encontradas nos corpos das abelhas. Assim, ela não faz alusão ao plástico encontrado na pelugem das abelhas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não se dá conta que o trecho “Esses pelos ficam eletrostaticamente carregados durante o voo dos insetos” dá prosseguimento às informações relacionadas às características dos corpos das abelhas, iniciadas no primeiro período do trecho.

QUESTÃO 33 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não leva em conta que o mascote Zé Gotinha, apesar de estar presente na campanha, não se apresenta de forma destacada nela, visto que sua figura aparece em segundo plano no cartaz. Ademais, ele não estimula, de forma entusiasmada, a participação do público na vacinação, pois sua expressão facial, demonstrando tristeza, reforça a estratégia argumentativa da comoção, produzida pela foto do cadeirante, mostrada no celular do mascote.
- B) CORRETA. Na campanha de conscientização, verifica-se que a estratégia argumentativa empregada pelo enunciador para o convencimento do seu público é a comoção, pois o anunciante, por meio de recursos verbais e não verbais, mostra, de forma realista, o drama de quem foi vítima da poliomielite. O efeito de realidade na campanha evidencia-se quando, ao centro do cartaz, está a frase “Sou a paralisia infantil, mas pode me chamar de arrependimento” e a imagem de um cadeirante com uma foto dele ainda criança já assentado na cadeira de rodas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a estratégia argumentativa utilizada pelo anunciante para o convencimento do seu público é a emoção, contudo, ele desconsidera que não há, no texto, a retratação da dor e do sofrimento por meio do choro, pois o homem, ao centro do cartaz, embora esboce um semblante triste, não expressa ar de choro.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não se dá conta que o efeito de medo não é obtido na campanha porque, embora ela tematize a paralisia infantil, não são apresentados dados que mostram o número de casos dessa doença.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que o efeito de intimidação não está presente na campanha, pois, ainda que a palavra “morte” seja referida por meio da frase “Dor, sofrimento, sequela e morte”, essa consequência não é abordada como risco iminente da doença nem é apresentada de forma aparente na campanha, como o seria se houvesse a imagem de um caixão ao centro dela, por exemplo.

QUESTÃO 34 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe a crítica que o texto realiza ao uso das tirinhas do Chico Bento nos livros didáticos. Segundo o autor, elas não são usadas para ressaltar que a variedade linguística é adequada ao seu contexto de surgimento/uso, mas sim para retratar como, muitas vezes, as variedades são usadas de forma estereotipada.
- B) CORRETA. O texto denuncia os muitos preconceitos sociais em relação a variedades não padrão, sobretudo a partir da problematização do uso das tirinhas do Chico Bento em livros didáticos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz um erro de interpretação, pois em nenhum momento o texto-base aponta que a norma-padrão é pouco trabalhada, o que há é um tom de crítica a respeito do uso das variações mais populares em contraposição à variação de prestígio.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece que a variedade linguística é que mostra a realidade da língua, seu desenvolvimento, sua evolução e sua diversidade. Uma visão do erro apenas como transgressão de uma norma é incapaz de abarcar a dimensão do que envolve uma língua, que é algo vivo, em constante mudança.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece o tom crítico do texto que descreve como a variação regional retratada em livros didáticos é estereotipada.

QUESTÃO 35 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identificou, corretamente, que se trata de um texto que utiliza linguagem formal. Entretanto, está equivocado quanto ao uso da subjetividade. O texto jurídico é objetivo ao propor de maneira clara para seus operadores uma decisão, uma sentença.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica, corretamente, a presença de uma gramática própria na linguagem do Direito. Entretanto, ela não pode ser relacionada ao uso da oralidade, a qual não se verifica no texto, que é marcado pelo direito positivo – escrito, e não o direito consuetudinário, marcado pelos costumes orais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica, corretamente, que o texto se refere ao Supremo Tribunal Federal e é de cunho jurídico. Entretanto, o português utilizado pelos ministros não possui regionalismos. É uma norma culta e de cunho nacional.
- D) CORRETA. A linguagem jurídica, praticada por advogados, juízes e todos aqueles que trabalham com a lei, além de suas especificidades, é marcada, tal como sugere o documento, pelo uso da norma culta, principalmente pelo fato de ser uma marca da erudição do próprio Direito e de seus operadores.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica, corretamente, que a linguagem do Direito possui um vocabulário específico. Entretanto, esse tipo de linguagem não é comum no cotidiano de brasileiros. Faz parte, principalmente, dos operadores do Direito.

QUESTÃO 36 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa considera o trecho do texto que menciona a dança nos ritos tribais, o que remete, no senso comum, a práticas incivilizadas. Mas, além de ser um entendimento enviesado, está claro que não era esse o motivo da censura à dança, pois que ela continuava presente como entretenimento. A dança foi excluída somente da liturgia cristã, que associava o corpo ao pecado e ao excesso.
- B) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa observa que a dança ainda era mantida como forma de divertimento, portanto, associada à informalidade. Entretanto, o texto dá a entender que a limitação da dança ao divertimento é uma consequência da proibição cristã, não o motivo. Para o cristianismo medieval, a dança era pecaminosa, pois envolvia o corpo e sua força incontrolável, conforme o texto.
- C) CORRETA. Como o texto menciona, o cristianismo na Idade Média censurava duramente o corpo e as práticas que o envolviam, por enxergá-lo como fonte de descontrolado e pecado. Por isso, a dança era considerada profana, e integrá-la aos cultos religiosos seria heresia. A censura ao corpo era uma das formas de controle social exercidas pela Igreja Católica no período medieval.
- D) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa considera a sacralidade da dança na antiguidade, associando-a, então, a costumes antigos. Porém, trata-se de um entendimento equivocado, além de ignorar a menção ao poder incontrolável do corpo como motivo de proibição.
- E) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa compreende que a dança como entretenimento seria sua forma mais evoluída, por encontrar essa informação no texto. Por consequência, a dança como rito religioso seria “involuída”. No entanto, o sentido de evolução no texto é histórico, temporal, não de julgamento valorativo. Ademais, está claro no texto que a razão da censura à dança é a censura ao corpo e sua potência, pois a Igreja Católica pregava o recato e o comedimento.

QUESTÃO 37 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa assimila a descrição do estado deplorável da pessoa acamada e a afirmação dos seus momentos finais com a ideia de que o último desejo do doente era se comunicar. Contudo, o desfecho da história evidencia que o paciente, movido pelo apreço que tinha em relação à língua portuguesa, mobiliza forças para fazer um comentário linguístico.
- B) CORRETA. O texto descreve o acamado como sendo um amante da língua, detalhado em “o homem que aproximou o brasileiro de sua língua”. Como forma de averiguar a lucidez do doente, a médica se comunica de maneira coloquial e, como resposta, observa o supremo esforço do Mestre para apontar o emprego padrão da língua portuguesa.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o grande esforço do paciente para superar suas limitações, com uma suposta tentativa de clamar por ajuda que seria expressa em sua fala para entrar em contato com alguém. Contudo, o texto evidencia que o Mestre apenas supera tais limitações com o objetivo de corrigir o uso da língua portuguesa.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa conclui de maneira equivocada que o doente apresentava dificuldades para distinguir a médica e o seu velho conhecido no contexto apresentado. Contudo, essa dificuldade não é mencionada no texto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde as limitações físicas trazidas pela doença, com uma suposta incapacidade de expressar emoções, decorrente de uma leitura equivocada do trecho “o rito de mostrar bom humor diante da nossa patética impotência”. Contudo, não se verifica essa impossibilidade de expressar emoções.

QUESTÃO 38 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta de maneira equivocada o argumento do texto sobre a necessidade de qualificar tecnicamente as novas gerações a fim de impactar positivamente suas comunidades, considerando que a tecnologia seria insuficiente para tal.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta de forma equivocada a passagem em que o autor comenta sobre o ensino de códigos nos países desenvolvidos, desconsiderando que a exclusão digital mencionada seria, na verdade, marcada por uma disparidade entre aqueles que estarão devidamente qualificados para atuar nas áreas tecnológicas e aqueles que, por diversos motivos, não receberão o mesmo preparo e, conseqüentemente, estarão fora do mercado de trabalho.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o *apartheid digital* não decorreria da crescente demanda por profissionais do setor de tecnologia, mas da disparidade entre oferta e demanda desses profissionais, decorrente da incapacidade de alguns países, como o Brasil, em formar trabalhadores qualificados para essa área.
- D) CORRETA. Conforme a linha de argumentação do texto, o *apartheid digital* decorreria do grau de acesso e habilidade com as tecnologias da informação e comunicação. Ao utilizar o termo *apartheid*, o autor enfatiza a divisão que ocorrerá entre aqueles que possuem acesso e domínio das tecnologias, e aqueles que não possuem. Conseqüentemente, essa disparidade resultaria no aprofundamento das desigualdades sociais, tendo em vista que o mercado de trabalho cada vez mais exigirá profissionais do setor tecnológico.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende corretamente que existem falhas quanto ao fornecimento de internet para todas as regiões e pessoas. Contudo, não existe algo que impossibilite o governo de fazê-lo, e o *apartheid digital*, segundo o texto, não é resolvido apenas com a conexão à internet, uma vez que somente isso não garante o preparo dos jovens para o novo mercado de trabalho voltado para a tecnologia.

QUESTÃO 39 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que, na primeira estrofe do poema, as lições a serem aprendidas por um poeta remete ao próprio fazer poético, inferindo que o texto valoriza a criação poética. Porém, no enunciado, é solicitada a análise da importância do tema tratado na segunda estrofe do poema, e não na primeira.
- B) CORRETA. Em “A educação pela pedra”, apresentam-se lições, como expresso na primeira estrofe “Uma educação pela pedra: por lições”, as quais podem ser associadas às lições a serem aprendidas por um poeta para o seu próprio fazer poético. Já na segunda estrofe, há uma aproximação da realidade, representada pela dureza do Sertão, como visto em “No Sertão a pedra não sabe lecionar”. Logo, a abordagem da desigualdade social, exemplificada pela realidade do Sertão, em oposição à linguagem, abordada na primeira estrofe, articula conteúdo e forma nesse poema. Além de importante do ponto de vista da criação literária nacional, esse poema tem relevância pela abordagem regional na segunda estrofe, pela perpetuação de valores sociais e humanos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a palavra “educação” no poema e extrapola o contexto dela, uma vez que a interpreta no sentido literal e acredita se tratar de uma comparação entre educação particular e pública. Porém, não é mencionada a educação formal no poema, mas sim o processo de composição poética, que demanda conhecimentos específicos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que, na primeira estrofe do poema, a linguagem, representada pela pedra, é abordada do ponto de vista da forma, e na segunda estrofe do poema, há uma aproximação com a realidade, representada pela dureza do Sertão. Porém, não se pode inferir do texto que há uma priorização do emocional em detrimento do racional, e sim uma articulação entre conteúdo e forma.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica, na primeira estrofe, algumas lições a serem aprendidas pelo poeta, como a impessoalidade “captar sua voz inefática, impessoal” e a concisão “a de economia, seu adensar-se compacta”. Porém, isso não indica os procedimentos do ensino-aprendizagem da educação formal, mas sim “lições” para a composição poética, além de elas não serem apresentadas na segunda estrofe, conforme o comando dado no enunciado da questão.

QUESTÃO 40 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o trecho “favorece a elevação da autoestima, da autoeficácia” e associa incorretamente que as práticas esportivas promovem o autoconhecimento dos atletas, sem se atentar que o sentimento é de pertencimento a um grupo.
- B) CORRETA. O sentimento citado pela psicóloga é o de pertencimento a um grupo, que é ocasionado pelas práticas esportivas por meio das interações sociais promovidas entre os atletas, que têm em comum a prática esportiva, o que faz com que as pessoas com deficiência se sintam inseridas em um grupo social, no caso, o grupo dos atletas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que a psicóloga cita a independência, mas não se atenta que o sentimento é de pertencimento a um grupo, o que não é ocasionado pela independência dos atletas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o sentimento envolve interações sociais e associa esse tipo de interação com a relação entre atleta e treinador, sem se atentar que o sentimento é de pertencimento a um grupo, e não uma interação social mais íntima ou familiar.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o trecho “favorece a elevação da autoestima, da autoeficácia, da independência” e associa que as práticas esportivas provam a capacidade da pessoa com deficiência intelectual, sem se atentar que o sentimento é de pertencimento a um grupo.

QUESTÃO 41 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que a possibilidade de transmissão da hepatite C para quem faz diálise significa um risco de vida para os brasileiros, mas o cartaz não fala direta ou indiretamente que há algum risco de morte para quem contrai hepatite C, e sim que há risco de surtos da doença em clínicas de hemodiálise.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o trecho “eliminação de hepatite no Brasil”, concluindo que nosso país é o campeão de transmissão de doenças, sendo a principal delas a hepatite C. No entanto, o cartaz não afirma que o Brasil lidere essa posição, mas sim que há surtos da doença em clínicas de hemodiálise.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que se o paciente não comunicar a uma autoridade de saúde sobre alguma suspeita de hepatite C, ele será o responsável pelo surto da doença nas clínicas. No entanto, o cartaz não responsabiliza portadores da doença pela sua transmissão, mas sim incentiva clínicas de hemodiálise a realizarem testes periódicos para verificar se há pacientes acometidos pela hepatite C.
- D) CORRETA. O título do cartaz “Eliminação da transmissão da hepatite C nas clínicas de hemodiálise” permite inferir que se o cartaz propõe a eliminação de algo é porque tal coisa acontece. Por isso, o texto enfatiza que pacientes com hepatite C devem fazer o exame a cada seis meses. Sendo assim, é possível concluir que as unidades de saúde nem sempre fazem o seu trabalho de testar os pacientes, do contrário clínicas de diálise não estariam a ponto de se tornarem “uma das principais fontes de transmissão” da hepatite C.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o trecho “a cada seis meses”, interpretando que o paciente que tem hepatite C deve fazer diálise a cada seis meses, ou deva fazer os testes para verificar se foi curado da doença. No entanto, o cartaz orienta a realização de testes periódicos em todos os pacientes a fim de verificar se há, nas clínicas de hemodiálise, pessoas acometidas pela hepatite C.

QUESTÃO 42 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que há uma preocupação por parte de José Dias sobre a relação de Bentinho e Capitu, mas não se atenta que a preocupação é de eles estarem juntos, e não de serem separados.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o trecho “desde aquela grande enchente, há dez anos, em que a família Pádua perdeu tanta coisa” e associa incorretamente que José Dias está preocupado que pode acontecer com eles o mesmo que aconteceu com a família Pádua.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que há uma preocupação por parte de José Dias com a relação entre Bentinho e Capitu e com o futuro de Bentinho, mas associa incorretamente que essa preocupação envolve o bem-estar dele no seminário.
- D) CORRETA. O trecho do diálogo deixa claro que a família de Capitu não tem posses, pois perdeu muita coisa em uma enchente, e o personagem José Dias mostra uma preocupação sobre Bentinho estar se relacionando com ela, a qual não é relacionada ao seminário, pois José Dias não sabia se a mãe de Bentinho continuava com a ideia de mandá-lo para lá, como se vê em “uma vez que não perdeu a ideia de o fazer padre”, mostrando, então, uma preocupação com Bentinho se relacionar com uma menina sem posses; também há uma preocupação por parte de José Dias com o fato de Bentinho ocupar um cargo alto, como se vê pela sua fala “E depois a igreja brasileira tem altos destinos”, mostrando uma preocupação com a ascensão social da família.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que há a ideia de colocar o personagem Bentinho em um seminário e associa incorretamente que a preocupação de José Dias é ele acabar se afastando da família.

QUESTÃO 43 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a canção de Adoniran Barbosa, “Saudosa Maloca”, veicula uma crítica à omissão da administração pública de uma grande metrópole brasileira, São Paulo, com relação ao grupo dos sem-teto. No entanto, não percebe que a composição é uma peça sem qualquer vínculo partidário, manifestando, espontaneamente, o sentimento de saudosismo e tristeza de um eu lírico que, outrora, habitou um imóvel abandonado.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se atenta à linguagem empregada por Adoniran Barbosa em sua composição, a variedade coloquial do português. Entretanto, ignora que o comentário que a segue não destaca, em nenhum momento, esse aspecto da canção, pois se preocupa mais com a relação entre a obra e a cidade que com elementos linguísticos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que a composição de Adoniran Barbosa emprega a primeira pessoa e possui traços narrativos, o que permite associá-la ao gênero autobiografia. Sem embargo, não reconhece que a história narrada pela canção não é essencialmente individual, e sim coletiva, pois, além de envolver outros agentes, reflete a situação de vários indivíduos do mesmo período histórico.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a obra de Adoniran Barbosa, conforme o Texto II, passou, ao longo dos anos, a ser utilizada como espécie de “hino” por grupos sociais que reivindicam melhores condições de moradia. Porém, não compreende que essa não era a finalidade original da canção do músico paulista, que a compôs como forma de elaborar o sentimento de um sujeito diante da perda de algo que lhe era caro e retratar mudanças atravessadas pela cidade que habitava.

- E) CORRETA. A canção “Saudosa Maloca”, do compositor paulista Adoniran Barbosa, é, de acordo com o Texto II, um documento socio-histórico das transformações urbanas ocorridas nas grandes metrópoles brasileiras, em especial, em São Paulo, principal cenário de suas canções. A composição narra a perda, por parte do eu lírico e seus amigos, de uma velha casa utilizada, irregularmente, como moradia. O comentário que a segue destaca a capacidade de Adoniran de captar as mudanças que, então, ocorriam na cidade e modificavam, profundamente, a vida de seus habitantes, o que faz dessa e de outras obras do sambista importantes testemunhos históricos e sociais.

QUESTÃO 44 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não interpreta o enunciado devidamente. Isso porque não se pode considerar que “a noite” representa esperança em dias melhores no poema, o que pode ser confirmado nos trechos “A noite caiu. Tremenda, / sem esperança...” e “O mundo não tem remédio...”, que indicam justamente o contrário: a falta de esperança em um mundo melhor, sem guerra. A esperança é metaforizada no poema por meio de “a aurora”, como pode ser comprovado em “expulsando a treva noturna. / O triste mundo fascista se decompõe ao contato de teus dedos”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa provavelmente não identifica o contexto de produção do poema, associando-o indevidamente à ditadura militar no Brasil (1964-1985). Logo, se confunde e acredita erroneamente que o amor censurado no período, citado no texto em “E o amor não abre caminho / na noite”, é erotizado (característica presente principalmente na fase final de produção do autor e que não é observada nesse poema). Nesse trecho, fica evidente que naquele período não havia espaço para sentimentos positivos como o amor, mas apenas para o medo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica uma característica da fase inicial das produções de Drummond, o *gauchismo*, palavra de origem francesa que indica uma visão mais individualista e pessimista do mundo. Porém, nesse poema, que pode ser enquadrado na segunda fase de produção do autor, há uma ruptura com essa característica, uma vez que nessa nova fase o eu lírico se mostra mais aberto ao mundo exterior, mais solidário, abordando um tema social, nesse caso, a Segunda Guerra Mundial.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que uma das características das obras de Drummond é a ironia, presente principalmente na primeira fase de suas produções literárias. Porém, nesse poema, não há ironia como figura de linguagem, uma vez que “a noite” é metaforizada para representar o momento vivido na Segunda Guerra Mundial. Logo, o aluno reconhece uma das características das obras de Drummond, mas não interpreta devidamente o texto da questão, no qual não há ironia.
- E) CORRETA. A partir de 1940, com a publicação de *Sentimento do mundo*, Drummond muda a abordagem de suas obras, antes mais voltadas à síntese, ironia e humor, passando a uma perspectiva mais social e universal. É nessa segunda fase de sua produção que o poema “A noite dissolve os homens” se enquadra, uma vez que usa a metáfora “a noite” para representar o momento sombrio de Segunda Guerra Mundial vivido pela humanidade naquele contexto. Esse contexto pode ser comprovado no poema por meio dos seguintes elementos: “acusam a presença negra / que paralisa os guerreiros. [...] a noite dissolve as pátrias, / apagou os almirantes / cintilantes! nas suas fardas”.

QUESTÃO 45 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que o texto tem por objetivo mostrar a variedade de funções do cérebro (localização imediata, localização no mundo, mapa cerebral, reconhecimento dos lugares), sem se atentar que esses aspectos estão relacionados a somente uma função: o reconhecimento da localização.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente que o texto diferencia a função da localização imediata (onde você está agora) da função do mapa cerebral (a localização no mundo), quando, na verdade, ambas estão relacionadas a uma única função do cérebro: o reconhecimento da localização.
- C) CORRETA. O exemplo da desorientação é para embasar a afirmação de que a função de localização do cérebro é básica e fundamental, sendo, portanto, uma função elementar.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere incorretamente que, ao mencionar que a função de reconhecimento é fundamental e básica, o texto estaria sugerindo que essa função deve ser estudada, o que jamais é sugerido.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere incorretamente que os neurônios criariam uma imagem do lugar, o que poderia ser uma ilusão, quando, na verdade, o texto mostra que o reconhecimento dos lugares é responsável por “neurônios de lugar” que estão ativos, não os associando com ilusões.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se fixa na menção à proibição da escravização indígena no começo da passagem e faz uma associação com o movimento de catequização de missionários jesuítas, típica do mesmo período das bandeiras. No entanto, o objetivo dos bandeirantes era justamente a captura e escravização dos indígenas, inclusive atacando muitas missões jesuítas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o contexto da região paulista no início do século XVII. Ele interpreta expressões presentes na passagem “mentalidade independente” e “civilização própria” como formas de exaltação dos paulistas por parte do autor, quando, na realidade, se trata de uma caracterização crítica.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o contexto em questão. Ele se fixa à menção a “uma mentalidade independente e rebelde” dos paulistas e acredita que isso se refira a um movimento separatista. Embora os bandeirantes fossem de fato financiados por elites locais que contestavam e iam contra ordens da Coroa, não havia nesse momento movimento unificado nesse sentido.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não apreende o momento histórico em questão. Ele reconhece que o movimento dos bandeirantes tinha por objetivo a captura de indígenas para o trabalho escravo para o desenvolvimento da região Sudeste. Porém ele não percebe que o cultivo do café na região tem início apenas no final do século XVIII.
- E) CORRETA. O bandeirantismo foi um movimento que se iniciou em fins do século XVI e dedicou-se à captura e escravização de povos indígenas, adentrando, com esse fim, nas regiões interiores do continente, a partir da região de São Paulo. Foi um movimento responsável por grandes atrocidades e crimes, sendo, inclusive, muitas vezes, perseguidos até mesmo pela Coroa portuguesa. Destaca-se, assim, de outros movimentos incursivos semelhantes, as entradas, que eram financiadas pela metrópole. O texto destaca como a pobreza e o subdesenvolvimento da região paulista, relegada pela metrópole portuguesa em detrimento da muito mais lucrativa região nordeste, polo da produção açucareira, consistiu em um fator importante para o surgimento desse movimento. Assim, elites locais passaram a financiar essas incursões, com intuito de lucrar com tráfico de escravos indígenas.

QUESTÃO 47 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa demonstra não compreender que o direito à liberdade de expressão e à informação não são apenas pautas de políticas públicas, mas formas de exercer os direitos humanos.
- B) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa demonstra não compreender que é dever dos órgãos públicos divulgar informações sobre seus procedimentos para o conhecimento de sua atuação pela sociedade. Somente assim a democracia pode ser mantida, tudo isso amparado por uma legislação internacional.
- C) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa demonstra não compreender que a sociedade tem o direito de buscar, receber e transmitir informação, pois essa é a forma pela qual ela pode fiscalizar a atuação dos órgãos públicos e manter o sistema democrático.
- D) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa demonstra não compreender que o livre exercício da democracia só é garantido se houver liberdade de informação e expressão. Assim, nem mesmo o governo pode comprometer tais liberdades sem ser considerado autoritário, ou seja, avesso à democracia.
- E) CORRETA. O aluno que marca esta alternativa demonstra ter lido o texto e compreendido que a liberdade de informação e expressão é fundamental para a manutenção da democracia e do livre exercício da cidadania.

QUESTÃO 48 Resposta A

- A) CORRETA. As constituições de 1824 e de 1891 não incluíam as mulheres como parte da população apta ao voto. É a partir da elaboração do Código Eleitoral de 1932 que são desenhadas suas bases legais, de modo que a primeira constituição a reconhecê-lo oficialmente é a Constituição de 1934.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa demonstra não ter conhecimento do advento do golpe do Estado Novo em 1937, apenas três anos após a promulgação da carta mencionada. Nesse sentido, a Constituição de 1934 é, na realidade, a mais efêmera de todas as constituições da história do Brasil.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que uma das condições para a disseminação do voto de cabresto durante a Primeira República era o fato do voto não ser secreto, tendo em vista que tornava-se um instrumento de barganha dos coronéis em relação à população rural. A partir da Constituição de 1934, o voto torna-se secreto, contribuindo, de maneira oposta ao que afirma a alternativa, para abalar fortemente as bases do voto de cabresto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que a movimentação dos grupos integralistas e comunistas era crescente no período de promulgação da Constituição. A carta de 1934, no entanto, não serviu como elemento apaziguador nesse sentido: o primeiro grupo continua a crescer nos próximos anos após sua promulgação, chegando a alcançar centenas de milhares de filiados; o segundo, por sua vez, é colocado na ilegalidade e organiza uma revolta no ano seguinte (a Intentona Comunista), a qual servirá posteriormente de pretexto para o acirramento da repressão do regime.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa equivoca-se ao apontar o movimento de 1932 como vitorioso. Encabeçado por paulistas que se opunham à configuração política resultante da revolução de 1930, o movimento de 1932, que reivindicava justamente a promulgação de uma constituição que balizasse os poderes do presidente, foi derrotado pelas forças militares do Governo Provisório de Getúlio Vargas.

QUESTÃO 49 Resposta C

- A) INCORRETA. O conceito de dominação remete às relações de poder, dada uma situação de assimetria entre indivíduos comandados e indivíduos que os dominam. As duas figuras na charge representam tal relação de dominação entre o patrão e o empregado. De fato, há processo de dominação nas hierarquias observadas em empresas, sejam elas mais rígidas ou não. No entanto, tal elemento não explica o que é pedido no enunciado: o processo que é alvo de crítica pela charge. Embora a dominação apareça na charge, ao apresentar a possível relação entre as duas personagens, ela não é o centro da crítica apresentada.

- B) INCORRETA. A incorreção desta alternativa reside tanto na relação feita entre o processo apresentado e sua possível consequência como na identificação de ambos como ponto central da crítica feita na charge. A divisão do trabalho consiste na divisão de um dado sistema de produção em tarefas especializadas, de forma que se cria, dessa forma, uma interdependência entre as partes de todo o sistema. Tal divisão pode ser observada em todas as sociedades, mesmo que de forma ainda elementar: por exemplo, as tarefas designadas a diferentes posições sociais, ou entre mulheres e homens. Tal processo se complexificou com o desenvolvimento da industrialização. No entanto, não há uma relação direta entre a divisão do trabalho – em que cada trabalhador se especializa em uma pequena parte da produção de uma dada mercadoria ou serviço – e maiores índices de desemprego, em qualquer ramo. Além disso, na charge não é feita alusão à divisão do trabalho – embora seja apresentado explicitamente o aspecto do desemprego.
- C) CORRETA. Desde o período pós-Segunda Guerra Mundial, é notável a forte inovação tecnológica colocada a serviço da produção, bem como as novas formas de organização e de qualificação exigidas no trabalho. Enquanto o aumento do emprego de maquinários especializados promove o aumento da produção em larga escala e do lucro, dentre outros aspectos, tal modernização afeta de forma direta a força de trabalho humano empregada no processo de produção. Uma vez que boa parte do trabalho antes realizado por humanos pode agora ser feito com maior desenvoltura por uma máquina, e que estas pedem profissionais mais qualificados que saibam operá-las, é efeito direto de tal processo de automação um maior índice de desemprego. Nesse sentido, a crítica apresentada na charge ao processo de automação se volta aos efeitos sociais da automação que recaem sobre a realidade do trabalhador. Tal crítica pode ser observada pela presença da máquina em um ambiente industrial, objeto ao qual o empregado se agarra com esperanças de manter seu emprego, agora em risco por conta da introdução de um maquinário que deverá tomar grande parte (se não totalmente) de suas tarefas no ciclo da produção e exigir da pessoa que irá operá-la uma formação técnica mais especializada da que possuía o trabalhador que antes fazia tal tarefa manualmente.
- D) INCORRETA. A incorreção desta alternativa reside tanto na relação feita entre o processo apresentado e sua possível consequência quanto na identificação de ambos como ponto central da crítica feita na charge. A alienação, em sentido geral, remete à noção de que as próprias habilidades de um dado ser humano tenham passado a ser assumidas por outra entidade, tornando-se aquele alheio a si próprio e a seus atos. Conforme empregado por Marx quanto às relações de produção, a alienação remete à perda, por parte do trabalhador, do controle sobre a natureza das tarefas que desempenha e os resultados do seu trabalho. Tal processo pode ser lido como uma espécie de condição precária de trabalho, uma vez que o trabalhador não possui consciência nem controle sobre o trabalho que exerce e aquilo que produz. No entanto, ela não explica em si as condições precárias de trabalho enfrentadas pelos trabalhadores. Em verdade, a alienação também é resultado – juntamente com as condições citadas – das condições materiais e relações de poder impostas no modo da produção, que posicionam o trabalhador como apenas vendedor de sua força de trabalho, podendo submetê-lo a condições materiais e espirituais as mais precárias possíveis durante a produção. Nesse sentido, não há nenhum elemento na charge que explicita o processo de alienação, podendo fazer alusão a uma situação de precariedade no sentido de que impõe ao trabalhador um risco constante de desemprego.
- E) INCORRETA. A incorreção desta alternativa reside tanto na relação feita entre o processo apresentado e sua possível consequência quanto na identificação de ambos como ponto central da crítica feita na charge. A lei da oferta e da procura consiste em um modelo de determinação de preços das mercadorias em um mercado de concorrência perfeita baseado na relação entre a quantidade disponível no mercado de um dado bem ou serviço (oferta) e a demanda que é feita por ele (procura). Nesse sentido, em nada se relaciona a uma fidelização de trabalhadores a dados locais de trabalho em busca de maior produção (processo que, por sua vez, não é algo que se observa como prática no mundo da produção, de forma que não se explica uma maior produção de mercadorias pelo simples fato de trabalhadores terem trabalhando em um dado local). Além disso, a charge não faz alusão à lei da oferta e da procura, nem a uma relação imaginada entre produção maior pelo fato personagem querer se manter em seu emprego.

QUESTÃO 50

Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a compactação intensifica o escoamento superficial, gerando maior transporte por meio da erosão laminar, entendendo, portanto, que essa intensificação erosiva gera o deslizamento de terra. Além disso, esta alternativa utiliza de maneira errônea o termo fluvial, que se refere a rios.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa atribui ao processo de terraplanagem a desestruturação do solo, o que causaria sua estabilização durante eventos de precipitação. A terraplanagem normalmente ocorre em áreas relativamente planas, onde o desnível não é tão acentuado como em uma colina ou morro convexo e declivoso.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende a organização do terrenos em níveis como mecanismo de reserva de água no solo, em razão de sua capacidade de diminuir e reter os fluxos de água. Ademais, o aluno não foi capaz de identificar que as curvas de nível são recursos construtivos utilizados prioritariamente em áreas rurais, sendo um importante modelo de cultivo agrícola indicado para áreas declivosas.
- D) CORRETA. Com a remoção da vegetação nas encostas, ocorre a desestabilização do solo, em especial dos cambissolos e argissolos típicos de encostas, a água que infiltrava lentamente agora concentra seu fluxo na superfície, erodindo o terreno; além disso, com a remoção da vegetação, as raízes que ajudavam a segurar o solo deixam de cumprir seu papel, assim, o fluxo subterrâneo, que se concentra entre o solo e a rocha matriz, acaba compondo uma massa homogênea com o solo, que desliza sobre a rocha, causando grandes deslizamentos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a canalização dos cursos de água causa deslizamentos ao não suportar o volume de água, que acabaria extravasando e removendo solo com o fluxo de água.

QUESTÃO 51**Resposta C**

- A) INCORRETA. A questão da natureza humana na filosofia é uma questão recorrente nos temas de ética. No entanto, a alternativa está incorreta, pois interpreta o texto-base de maneira equivocada, não concluindo que a liberdade descrita por Espinosa está relacionada à racionalidade humana.
- B) INCORRETA. A questão da suprema felicidade é um ponto central na filosofia de Espinosa. Porém, no trecho presente na questão, a liberdade descrita pelo autor está relacionada à racionalidade humana.
- C) CORRETA. O núcleo da filosofia moral de Espinosa é demonstrado nas partes IV e V da ética, que trata da liberdade humana (ou da potência do intelecto). Uma dessas concepções de liberdade para Espinosa que tem que ver com a racionalidade humana está expressa nesse trecho do texto relacionado às leis, de forma mais explícita. Espinosa defende que quem vive segundo a razão vive livremente.
- D) INCORRETA. A questão da justiça na filosofia é uma questão recorrente nos temas de ética. No entanto, o texto-base relaciona a liberdade à racionalidade humana, e não à justiça.
- E) INCORRETA. A questão de Deus é um ponto central na filosofia de Espinosa, porém o trecho presente na questão não evoca a ele para se analisar o conceito de liberdade.

QUESTÃO 52**Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que, como os meios de comunicação estavam defendendo as suas opiniões, havia a liberdade de expressão no momento referido. Entretanto, esse momento é parte do Estado Novo, em que havia censura no Brasil.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa ao ler o trecho “Estados Unidos e seus aliados na luta contra os nazifascistas” entende que as edições radiofônicas nos anos 1940 se dedicavam a defender os regimes autoritários nazifascistas dos países-membros do Eixo formados por Alemanha, Itália e Japão, e não os Aliados, bloco aos quais pertenciam os Estados Unidos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa prioriza a figura do presidente Franklin Delano Roosevelt, relacionando-o com a Política da Boa Vizinhança empregada pelos Estados Unidos entre as décadas de 1930 e 1940, em vez de informações sobre a dinâmica de circulação do rádio no Brasil, exigidas pelo enunciado da questão.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa exclusivamente o aspecto temporal apresentado pelo texto “As edições dos anos 40” com o governo do Estado Novo, representado pela política pendular do presidente Getúlio Vargas, ignorando dados relevantes para a resolução da questão, como a relação diplomática entre o Brasil e os Estados Unidos.
- E) CORRETA. Deve-se relacionar o papel dos meios de comunicação em massa para propagar informações e seus usos em contextos de confrontos internacionais (com tendências ideológicas), como ocorreu na Segunda Guerra Mundial e também na Guerra Fria. Nesses períodos, os meios de comunicação em massa, como a rádio, foram utilizados como mecanismos políticos para propagar informações de acordo com os interesses das classes dirigentes. Como havia, na década de 1940, uma aproximação diplomática entre o Brasil e os Estados Unidos, a rádio brasileira divulgou as informações dos conflitos internacionais procurando valorizar a atuação dos aliados norte-americanos, em detrimento dos países inimigos.

QUESTÃO 53**Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa entende que a pesca ganharia peso na economia norueguesa possivelmente pelo aumento da concorrência ou pela própria possibilidade de estabelecer novas trocas e atividades comerciais. No entanto, o Texto I evidencia que a opção pela entrada na Zona do Euro não foi um movimento de proteção à indústria pesqueira, relevante especialmente por “aproveitar” condições geográficas regionais para tal.
- B) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa entende que a participação do bloco promoveria a ampliação do mercado consumidor dos produtos noruegueses. No entanto, o Texto II ressalva que o não, na verdade, tem uma conotação preventiva, especialmente pela possibilidade de o movimento contrário aumentar a concorrência.
- C) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa desconhece dinâmicas relativas ao estabelecimento dos blocos econômicos e da União Europeia, em que o objetivo primeiro é o estímulo a trocas comerciais, o que não caberia em um regime monopolista. Além do mais, se a Noruega demonstra receio em relação à entrada na Zona do Euro, pode-se inferir que ela não possui capacidades produtivas para assumir totalmente o mercado de pesca.
- D) CORRETA. A União Europeia configure, no cenário atual, a maior experiência de integração regional e a única união monetária bem-sucedida. Assim, a participação no grupo, para além das questões históricas e simbólicas, que motivaram a criação do bloco após a Segunda Guerra Mundial, tem o objetivo de fomentar trocas comerciais e fortalecer as economias dos países-membros por meio da redução das barreiras alfandegárias e as fronteiras colocadas frente à circulação de bens, produtos, capital e pessoas. Assim, a livre circulação e a adoção de um novo sistema monetário, unificado e regulado por instituições supranacionais, poderia implicar uma competitividade e, assim, uma maior concorrência entre produtos de diferentes origens, como o caso do pescado, pela existência de outros produtores, como Portugal, no continente europeu, sendo desvantajoso para a produção local. Além disso, a Noruega perderia a soberania em relação às questões cambiais que possuem reflexos nas dinâmicas econômicas.
- E) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa desconhece dinâmicas relativas ao estabelecimento dos blocos econômicos e da União Europeia, além de uma interpretação equivocada, entendendo que a entrada da Noruega só aconteceria com o controle do câmbio do bloco, como uma condição indispensável para a participação. No entanto, a União Europeia conta com instituições próprias para a regulação da econômica e dos elementos mercadológicos, como o Banco Central Europeu.

QUESTÃO 54 Resposta A

- A) CORRETA. Municipalidades do interior da Europa estão adotando a medida tratada no texto para atrair pessoas que queiram viver em áreas mais bucólicas e calmas, ou investidores imobiliários ou mesmo de aplicativos de turismo, para mitigar os efeitos do êxodo rural e despovoamento, principalmente, de pequenas cidades nas zonas rurais do continente.
- B) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa relacionou, erroneamente, o preço simbólico de um euro com uma tentativa das municipalidades europeias de dar oportunidade para o assentamento e integração de refugiados que chegam ao continente europeu. Porém o objetivo é atrair pessoas e investidores para que realizem a compra, manutenção, pagamento de impostos e revalorização de terrenos que estão abandonados por conta do despovoamento do interior da Europa. Conforme afirmado no texto, exige-se reforma e manutenção das propriedades. A maior parte dos refugiados que chegam no continente não tem recursos para isso.
- C) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa relacionou, erroneamente, o preço simbólico de um euro com uma tentativa das municipalidades europeias de frear a valorização dos terrenos urbanos e, conseqüentemente, de especuladores do mercado imobiliário. Porém o objetivo é atrair pessoas e investidores para que realizem a compra, manutenção, pagamento de impostos e revalorização de terrenos que estão abandonados por conta do despovoamento do interior da Europa.
- D) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa relacionou, erroneamente, o preço simbólico de um euro com uma tentativa das municipalidades europeias de fazer reformas urbanas e distribuir terrenos para trabalhadores sem-teto. Porém o objetivo é atrair pessoas e investidores para que realizem a compra, manutenção, pagamento de impostos e revalorização de terrenos que estão abandonados por conta do despovoamento do interior da Europa.
- E) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa relacionou, erroneamente, o preço simbólico de um euro com uma tentativa das municipalidades europeias de frear a utilização de áreas urbanas e patrimônios arquitetônicos como área de hospedagem ou aluguel temporário para turistas. Porém o objetivo é atrair pessoas e investidores para que realizem a compra, manutenção, pagamento de impostos e revalorização de terrenos que estão abandonados por conta do despovoamento do interior da Europa. Inclusive, a ideia de investidores estimularem turismo por meio de aplicativos é uma receita bem-vinda por essas cidades.

QUESTÃO 55 Resposta A

- A) CORRETA. Do ponto de vista da relação entre a globalização e a circulação de mercadorias, o papel da OMC descrito na reportagem é de regular as relações de comércio internacional. O aluno que marca esta alternativa compreende o papel da OMC como um organismo internacional responsável por promover a regulamentação do comércio internacional.
- B) INCORRETA. Do ponto de vista da relação entre a globalização e a circulação de mercadorias, o papel da OMC descrito na reportagem não é de defender determinado grupo de países. O aluno que marca esta alternativa não compreende que a OMC tem de resolver problemas sem protecionismo.
- C) INCORRETA. Do ponto de vista da relação entre a globalização e a circulação de mercadorias, o papel da OMC descrito na reportagem não é de restringir a livre circulação de mercadorias no mundo. O aluno que marca esta alternativa não compreende que a OMC tem o papel de supervisionar e liberalizar o comércio internacional, interpretando sua atuação como maléfica ao comércio mundial.
- D) INCORRETA. Do ponto de vista da relação entre a globalização e a circulação de mercadorias, o papel da OMC descrito na reportagem não é de fortalecer as relações comerciais entre Brasil e Europa. O aluno que marca esta alternativa não compreende que a OMC tem o papel de supervisionar e liberalizar o comércio internacional, e não de fortalecer as relações comerciais entre países específicos.
- E) INCORRETA. Do ponto de vista da relação entre a globalização e a circulação de mercadorias, o papel da OMC descrito na reportagem não é de uniformizar as economias mundiais e mantê-las equilibradas. O aluno que marca esta alternativa compreende, incorretamente, que a ação narrada no trecho busca equiparar economicamente os países.

QUESTÃO 56 Resposta A

- A) CORRETA. A teoria liberal, que tem Locke como um de seus fundadores, se fundamenta na tese da propriedade privada como um direito natural. Locke define o direito natural como o direito à vida a aos bens necessários para sua conservação. Como esses bens advêm do trabalho, segue-se que os frutos do trabalho devem, necessariamente, pertencer à quem o realiza. No trecho, Locke argumenta que a Terra foi dada em comum por Deus aos seres humanos com a ordem de que trabalhassem, garantido o direito à propriedade do fruto legítimo de seus trabalhos. Sendo esse um direito conferido por Deus ele é, portanto, natural, pois inscrito na natureza humana pela criação divina. Dessa maneira, a teoria liberal se contrasta às teorias contratualistas de Hobbes e Rousseau, que enxergam a propriedade como um direito civil, advindo e garantido apenas pelas leis e, portanto, não natural.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente a última sentença do trecho, que afirma que Deus e a razão ordenam o ser humano a dominar e melhorar a terra em benefício da vida, o que pode sugerir a ideia de racionalização dos recursos naturais. Entretanto, o uso racional dos recursos não é o ponto em questão no trecho, que trata da questão do direito à posse dos frutos do trabalho, tendo em vista que o trabalho é condição necessária do ser humano. Por fim, a preocupação com questões ambientais não é algo que possa ser atribuído em geral ao pensamento liberal.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa enxerga apenas o cunho religioso da menção a Deus no trecho, não percebendo seu papel no argumento filosófico acerca do direito à propriedade. Assim, o aluno interpreta incorretamente a segunda sentença do trecho e vê nela uma exortação de cunho moral e religioso ao trabalho. Embora muitos pensadores liberais tivessem afinidades com o cristianismo, a ideia da salvação da alma pelo trabalho não é uma tese do liberalismo em geral.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não sabe que o liberalismo se caracteriza pela defesa da propriedade privada e dos direitos individuais, se opondo, portanto, ao coletivismo. Ele interpreta a afirmação de que Deus deu o mundo em comum aos seres humanos como uma defesa da propriedade comum, não percebendo que Locke expõe simultaneamente uma tese individualista da posse dos frutos do trabalho.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta o trecho como uma crítica à posse improdutiva da terra, pois, de fato, Locke defende uma teoria da propriedade mediada pelo trabalho, que excluiria, portanto, a posse improdutiva. Entretanto, esse não é o ponto em questão no trecho citado, que visa apenas assegurar que o direito à propriedade é um direito natural.

QUESTÃO 57 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno pode ter considerado de maneira equivocada que, como havia obrigação de investir em plantio e criação de animais, este era um segmento mais rentável. Porém, é preciso considerar que o esquema de sesmarias foi implantado para que o setor de maior valor continuasse a existir, que é o da mineração, de onde se extraíam minerais de alto valor.
- B) CORRETA. O aluno fez uma análise acertada ao compreender que foi preciso variar as atividades econômicas na região das Minas, pois, por conta da demanda do segmento da mineração, houve carestia de bens necessários para a sobrevivência. Essa estratégia pode ser identificada pelo trecho do texto em que é mencionada a reserva de produção por meio de sesmarias.
- C) INCORRETA. O aluno pode ter compreendido de maneira equivocada que, por conta dos drásticos episódios de fome ocorridos em função da mineração, houve uma supressão da atividade mineradora. Porém, a atividade agrícola foi estimulada para que houvesse possibilidade de manter a mineração.
- D) INCORRETA. O aluno pode ter inferido que, como houve momentos de fome em Minas Gerais, seria por conta do relevo, solo ou clima que não permitiria o cultivo. Porém, essa interpretação advém de uma leitura inadequada do texto, pois é indicado que havia maneiras de se plantar, por meio das sesmarias, e que a causa da fome foi a quantidade de pessoas que foram para a região em pouquíssimo tempo.
- E) INCORRETA. O aluno pode ter compreendido que, como a fome ocorreu por conta do enorme incremento populacional, o problema seria desfeito com o êxodo dessas pessoas da região. Porém, o texto é claro em indicar que a solução encontrada foi incentivar a produção de alimentos.

QUESTÃO 58 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece corretamente que o Egito, como “uma dádiva do Nilo”, necessita de suas águas para a o abastecimento de sua população, e considera que, pelas características climáticas da região, a Etiópia necessitaria de uma barragem para abastecer sua agricultura. Entretanto, ele não observa que a barragem está sendo feita não para produção agrícola, mas sim para a construção de uma hidrelétrica na região.
- B) CORRETA. Os egípcios necessitam das águas do Rio Nilo para o abastecimento de sua população e para a irrigação de suas plantações. Já os etíopes pretendem, com a barragem, criar uma grande hidrelétrica que impulsionará seu crescimento econômico. Dessa forma, ambos defendem projetos distintos para o rio: o Egito deseja que a barragem não seja construída, com medo de ficar desabastecido, e a Etiópia defende o uso dessas águas em sua produção de energia, alegando que cuidará para não haver o desabastecimento daqueles que ficam a jusante de suas barreiras.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o Egito, ao defender um calendário controlado para encher as barreiras da hidrelétrica, o faz por preocupações ambientais de preservação. Entretanto, o interesse do país está no abastecimento de suas cidades, que dependem majoritariamente das águas desse rio.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a barragem como fim do direito à livre navegação no rio. Entretanto, ambas as associações são falsas, uma vez que o interesse dos países é no uso da água para abastecimento interno ou para produção de eletricidade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que a barragem será feita para a produção de energia elétrica. Entretanto, além de confundir os egípcios com os etíopes – uma vez que são esses últimos que construirão a barragem – também associa o uso do rio pelos etíopes para a pecuária extensiva, o que não é correto.

QUESTÃO 59 Resposta B

- A) INCORRETA. Ao marcar esta alternativa o aluno provavelmente não compreende que o processo de independência não contou ativamente com a participação popular, mas sim com a de políticos e militares. É possível que o aluno tenha marcado esta alternativa porque se ateuve somente a alguns aspectos da imagem, tendo notado a presença de um personagem do povo no canto inferior esquerdo. Além disso, pode ter lido de forma errônea o gesto dos militares que se posicionam à frente de D. Pedro I, no quadro em questão.

- B) CORRETA. Ao marcar esta alternativa o aluno demonstra compreender que o “Grito do Ipiranga” foi considerado o grande marco do processo de independência, de forma que as demais etapas foram menos destacadas – como é o caso do conflito gerado sobre a nomeação de representantes da colônia nas Cortes portuguesas. O aluno demonstra compreender, também, que houve um destaque à figura de D. Pedro I, tanto na pintura quanto na elaboração da memória do evento retratado.
- C) INCORRETA. O “Grito do Ipiranga” não foi considerado o evento que deu início do processo de independência, mas sim o marco principal que pôs fim a esse processo. Ademais, o processo de independência brasileira foi relativamente pacífico, contando com poucos conflitos diretos ao longo do território brasileiro. Ao marcar esta alternativa, o aluno demonstra ter confundido o encadeamento de eventos, mas compreende que a independência se deu em razão dos atritos político econômicos entre metrópole e colônia.
- D) INCORRETA. A historiografia mais recente tem demonstrado a importância de diversos líderes políticos, principalmente José Bonifácio de Andrada e Silva, mas a memória construída sobre a independência deu o protagonismo a D. Pedro I. É possível que o aluno que marca esta alternativa compreenda a importância de líderes como José Bonifácio para o processo de independência, mas tenha se esquecido de que, na construção da memória do evento, o protagonismo foi dado a D. Pedro I.
- E) INCORRETA. Ocorreram vários levantes populares que contestaram o poder da metrópole sobre a colônia, mas o processo de independência se deu por meio da ação de uma elite econômica e política. Assim, o aluno que marca esta alternativa não compreende esse movimento e também não faz uma leitura adequada da imagem, pois nela apenas um personagem do povo foi retratado – no canto esquerdo, inferior da tela, situado na cena apenas como um espectador que parece nem sequer compreender o que se passava a sua frente.

QUESTÃO 60 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa estabelece relações com o antigo avanço do arco do desmatamento, no período de construção de rodovias, como a Transamazônica. Entretanto, esse não é mais o motivo de avanço do arco do desmatamento, não havendo também investimentos atuais para a construção de rodovias no local.
- B) CORRETA. O arco do desmatamento é uma região em que há uma concentração histórica de destruição da vegetação nativa, necessitando de constantes monitoramentos públicos. Na atualidade, o avanço da destruição da vegetação nativa nessa região apresenta relações com o avanço do agronegócio, que necessita de terras para o desenvolvimento de monoculturas e pecuária extensiva de exportação. Nesse sentido, há uma série de técnicas prejudiciais, como a utilização de queimadas para “limpar” o terreno e proporcionar o desenvolvimento dessas atividades, convertendo áreas de vegetação nativa em pastagens ou áreas de monocultura.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa estabelece relações entre o avanço do arco do desmatamento e o a expansão do agronegócio, principalmente focado em monoculturas de grãos, como a soja. Entretanto, o aluno não se atenta ao fato de que essas monoculturas de grãos são majoritariamente para a exportação, visando à alta demanda do mercado internacional.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa estabelece relações entre o avanço do arco do desmatamento e o a expansão do agronegócio, já que a diminuição da vegetação nativa está associada à abertura de áreas para a criação de gado. Entretanto, o aluno não se atenta que a criação de gado dessas áreas seria extensiva, pois os animais ficariam espalhados pelo terreno, o que a longo prazo, geraria uma série de consequências ambientais e prejudiciais ao solo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa estabelece relações entre o avanço do arco do desmatamento e o a expansão da fronteira agrícola, mas não se atenta ao fato de que a localidade de avanço não foi planejada e não necessariamente apresenta relações com o tipo climático, considerando a sua longa predominância no Centro-Oeste, que apresenta pouca disponibilidade de chuvas e altas temperaturas.

QUESTÃO 61 Resposta A

- A) CORRETA. O aluno deve perceber que ambos os textos gravitam em torno da questão da servidão, sendo que o Texto I menciona explicitamente a “servidão dos índios”. É também sobre esse tema que se dá a discordância dos trechos, o primeiro desfavorável e o segundo favorável à servidão. Além disso, o aluno deve compreender a servidão referida nos textos não de maneira análoga à servidão feudal, mas à escravidão moderna e, portanto, caracterizada pela exploração coercitiva do trabalho dos indígenas. Nesse contexto, tal exploração era regulada pela instituição jurídica da *encomienda*.
- B) INCORRETA. O aluno pode ser levado a assinalar esta alternativa pela compreensão correta de que os autores dos textos-base são clérigos católicos e disputam uma questão da alçada do Conselho Real e Supremo das Índias, encarregado de assessorar a Coroa na função judiciária, entre outras. Contudo, Las Casas e Sepúlveda, autores dos trechos, não visavam a uma intervenção direta sobre a questão e, menos ainda, a uma submissão do Conselho pela autoridade eclesiástica; pretendiam apenas, respectivamente, acusar e defender publicamente a exploração do trabalho dos indígenas para influenciar as autoridades competentes a agir em consonância com seus posicionamentos.
- C) INCORRETA. De modo semelhante à opção anterior, o aluno pode ser atraído a marcar esta opção por compreender equivocadamente a intenção dos autores na controvérsia. As audiências coloniais de fato eram responsáveis pela aplicação da lei nas cidades e vilas da América espanhola; contudo, não há referência nos textos-base a qualquer pretensão de agir de maneira direta, com autoridade institucional, sobre a situação em questão. Os argumentos dos autores abordam a legitimidade da servidão indígena em uma alçada mais filosófica, atacando ou reforçando não uma legislação específica, mas um direito natural ou divino.

- D) INCORRETA. Uma leitura desatenta do fragmento do Texto I no qual se afirma que os indígenas têm “os mesmos direitos que nós” pode atrair o aluno a essa opção. Contudo, devidamente compreendido, esse trecho remete a “direitos” em sentido geral, evocando sobretudo o direito à vida, e não a direitos de tipo civil ou cidadão. Além disso, os cabildos, que de fato eram uma espécie de conselho municipal, reuniam quase exclusivamente os membros da oligarquia crioula, descendentes dos colonizadores espanhóis; o autor do Texto I, como dito no enunciado, era um clérigo espanhol e, portanto, não poderia estar pensando, em nenhuma hipótese, na participação nos cabildos como um direito que ele possuía e pretendia estender aos indígenas.
- E) INCORRETA. A referência ao “clero” e à “colonização da América” no enunciado pode levar o aluno a pensar diretamente na implantação das “missões”, ou reduções jesuíticas, no continente. O aluno que realiza apressadamente essa relação pode ter sido confundido pelo senso comum de que os interesses e os engajamentos de membros do clero no contexto colonial americano estivessem restritos a atividades diretamente ligadas à Igreja, uma ideia refutada pelos textos-base, dedicados às relações de trabalho entre colonizadores e indígenas.

QUESTÃO 62 Resposta A

- A) CORRETA. Conforme indica o texto-base, a Revolução Inglesa foi protagonizada pelas classes comerciais e, em última instância, serviu a seus interesses. O parlamento, composto majoritariamente de integrantes dessas classes, reagiram às investidas do monarca Carlos I contra seus direitos e prerrogativas, dando início a uma guerra civil que culminaria, em 1688, com a morte do absolutismo e o estabelecimento da monarquia parlamentar. Este novo regime era favorável à burguesia na medida em que a dotava de poder e representação política.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se equivoca quanto ao caráter do regime de terras implementado pela Revolução. A nova legislação agrária aprovada pelo parlamento no decurso da Revolução, como também a seu término, era favorável aos interesses da burguesia, pois legitimava os cercamentos de terras comunais (*enclosures*) e a livre comercialização da terra. Nesse sentido, essa legislação era diretamente deletéria à aristocracia terratenente, cuja posse da terra se baseava em direitos de família.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se engana quanto aos resultados da Revolução Inglesa. Muito embora tenha, de fato, dado fim ao absolutismo monárquico no país, ela não estabeleceu uma república popular nem tampouco satisfaz aos interesses do ainda nascente proletariado, que fora aliado do direcionamento revolucionário pelas lideranças da burguesia e da *gentry*.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece corretamente a verve religiosa da Revolução, mas se equivoca quanto à sua orientação e consequências. O anglicanismo já era a religião de Estado na Inglaterra desde 1534. A vertente religiosa que ganhou grande importância no decurso da Revolução foi o puritanismo – uma seita político-religiosa radical, que frequentemente se chocava com a Igreja Anglicana.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente que uma das consequências da Revolução Inglesa foi a ascensão da Dinastia de Orange. No entanto, é incorreto afirmar que esta tenha sido uma “revolução monárquica”, visto que o arranjo político que dela resultara – a monarquia parlamentar – impunha uma série de restrições ao poder monárquico.

QUESTÃO 63 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno, ao selecionar a alternativa “no Sul do país, diminuindo a quantidade de chuvas na região”, não se recorda do fato de que a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua nas regiões Norte e Nordeste do país, aumentando a quantidade de chuva nessas áreas.
- B) INCORRETA. O aluno pode ter sido induzido a pensar, ao selecionar a alternativa “no litoral brasileiro, aumentando a umidade e as precipitações na região”, que o fenômeno afetaria o litoral brasileiro por conta da existência da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) que afeta o litoral.
- C) INCORRETA. O aluno pode ter considerado, ao selecionar a alternativa “no planalto brasileiro, aumentando a pressão e, conseqüentemente, as chuvas na região”, que a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) afetaria o planalto brasileiro por conta de influências climáticas da Cordilheira dos Andes, porém esse fenômeno não está representado pelo esquema utilizado como texto-base. Além disso, uma das características principais da ZCIT é a de gerar diminuição da pressão, causando o aumento das chuvas.
- D) INCORRETA. O aluno pode ter considerado, ao selecionar a alternativa “nas regiões mais elevadas do Brasil, diminuindo a temperatura e a precipitação dessas regiões”, que a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) afetaria as regiões elevadas por conta da representação da imagem que conta com ilustração de elevações no relevo, o que é incorreto.
- E) CORRETA. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) afeta todo o globo na região equatorial. Sendo assim, afeta especialmente a região norte do país, conforme demonstrado pelo esquema elaborado como texto-base. A partir disso, compreende-se que a diminuição da pressão gera o aumento da quantidade de chuvas na região; portanto, a ZCIT é um dos principais sistemas geradores de precipitação na região.

QUESTÃO 64 Resposta A

- A) CORRETA. O trecho em questão é um dos quatro exemplos citados por Kant, dos quais ele deriva o seu imperativo categórico, o princípio segundo o qual se deve agir apenas “como se a máxima da tua ação se devesse tornar, pela tua vontade, em lei universal da natureza”. Nesse exemplo, Kant argumenta que, embora um individualismo extremo possa até ser imaginado como lei universal, isto é, não seja um princípio autocontraditório, ele nunca poderia ser realmente desejado por ninguém, de forma a poder ser de fato colocado como uma lei universal, pois todo mundo em algum momento se encontra na necessidade do auxílio de outros. O trecho, então, exemplifica esse aspecto central da teoria moral de Kant, o seu imperativo categórico, que consiste num método para a solução de dilemas éticos: o perguntar-se se uma ação ou comportamento poderia ser tomado como uma lei natural e universal, válida para todos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que Kant faz uma crítica ao modo de pensar exemplificado. O aluno associa então a referência às leis naturais na passagem com o individualismo exposto no exemplo, e vê na passagem uma referência ao princípio de preservação do mais apto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe a crítica de Kant ao pensamento exemplificado. No entanto, ele não percebe o papel desse exemplo no argumento geral, e supõe que o trecho consiste então numa defesa da posição oposta ao individualismo extremo expresso no exemplo. Na verdade, trata-se apenas da busca de um princípio guia na resolução de questões éticas, o imperativo categórico.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que Kant se coloca criticamente quanto ao pensamento exemplificado. Ele então lê a passagem como uma defesa do individualismo extremo pautado no mérito pessoal de cada, isto é, “que ele mesmo pode arranjar”.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa enxerga na passagem uma defesa do individualismo extremo mencionado no exemplo de Kant, não percebendo, assim, a maneira como Kant se opõe a esse pensamento justamente para justificar e exemplificar seu princípio guia na teoria ética, o imperativo categórico.

QUESTÃO 65 Resposta B

- A) INCORRETA. Ao marcar esta alternativa, o aluno demonstra não compreender que as independências das colônias espanholas foram promovidas pelas populações desses territórios, principalmente pelas elites locais, e não houve o destronamento do monarca pelos rebeldes, assim como proposto, mas pela invasão napoleônica. É perceptível, também, que o aluno não fez uma leitura atenta do texto, que contrariava o proposto pela alternativa.
- B) CORRETA. Ao marcar esta alternativa, o aluno demonstra compreender que os conflitos ocorridos na Europa contribuíram para que as colônias espanholas na América declarassem sua independência. Mesmo que o aluno não tivesse conhecimento prévio sobre essa questão, é possível que ele tenha marcado esta alternativa após ter feito uma leitura atenta do texto.
- C) INCORRETA. Ao marcar esta alternativa, o aluno demonstra não ter compreendido que as tropas de Napoleão invadiram a Espanha para expandir seu império, dominando o território espanhol não para auxiliar o movimento de independência. É possível que o aluno, ao marcar esta alternativa, a tenha associado à passagem do texto que afirma que após a invasão napoleônica a população de Caracas se reuniu para dizer não ao governo espanhol, mas isso não foi feito com o apoio de tropas francesas.
- D) INCORRETA. Ao marcar esta alternativa, o aluno demonstra conhecimento acerca dos personagens que promoveram a independência, mas não compreende que tais personagens queriam se desvencilhar do governo espanhol. É possível que o aluno tenha se confundido com informações presentes no texto, pois no mesmo afirma-se que a população estava contrariada com as invasões napoleônicas, contudo, não apoiava Fernando VII. É perceptível, assim, que o aluno também não fez uma leitura atenta do texto.
- E) INCORRETA. Ao marcar esta alternativa, o aluno demonstra não ter compreendido que as tropas napoleônicas não invadiram a América espanhola. É possível também que tenha confundido a ocupação francesa nas Américas com uma suposta invasão de tropas napoleônicas no continente.

QUESTÃO 66 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa atenta apenas para parte do texto-base, já que refletir sociologicamente sobre cotas e leis também nos conduz questionar continuamente sobre nossos próprios valores e condutas diante das diferenças. No entanto, no texto-base não é endossado diferenças étnicas, mas sim desigualdades, exclusão e a necessidade dessa reparação histórica por meio de políticas públicas e sociais efetivas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa apenas parte do texto-base que ressalta o sistema de cotas como ação política contra a desigualdade. Ações afirmativas, como sistema de cotas, ou outras leis sociais e políticas, tornam-se necessárias para impossibilitar práticas que valorizam certos grupos sociais em detrimento de outros. No entanto, no texto-base não é destacada a hegemonia de um grupo social, mas sim a importância da construção de uma sociedade fundamentada em direitos humanos conquistados; na valorização da diversidade, da igualdade de oportunidades e de direitos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o tema do texto-base se resume em problemas econômicos enfrentados pela população negra no Brasil. Mesmo que esse assunto esteja tratado no texto, ele não resume completamente suas ideias. O texto-base discute a implementação de cotas para diversas minorias sociais, não somente a população negra. Assim, mulheres e pessoas com deficiência são citados como outras minorias sociais beneficiadas por ações afirmativas.

- D) CORRETA. Deve-se compreender a importância dos movimentos, organizações e lutas sociais que intencionalmente fazem valer os direitos existentes nas leis e criar outros. Há de se observar também que o texto-base endossa práticas e alternativas públicas e privadas dirigidas a uma sociedade desigual e excludente. Enfatiza políticas públicas e leis para compensar as desvantagens, marginalização criadas e mantidas por uma estrutura social discriminatória e injusta.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera a pluralidade como critério legal a ser seguido, já que ações afirmativas e cotas implicam práticas de reconhecimento da diversidade e diferenças em nossa sociedade. No entanto, o texto-base não destaca parâmetros curriculares escolares, mas, ao contrário, frisam-se ações e meios para as minorias sociais, leis instituídas para diminuir a desigualdade existente e fundamentar de fato a sociedade nos princípios básicos de sobrevivência, de uma cidadania forte estabelecida nos direitos humanos.

QUESTÃO 67 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno pode ter compreendido que os modos de fazer e a persistência de alimentos que existem há tanto tempo são indicativos de que as tradições se mantiveram inalteradas. Entretanto, as próprias dinâmicas culturais, traduções e adaptações são alterações do que pode ser considerado “original”.
- B) INCORRETA. Por se tratar de diferentes culturas que conviveram no violento contexto colonial, o aluno pode deduzir que, na cultura alimentar, as influências se dariam da mesma forma, havendo sobreposição de uma cultura sobre as outras. Entretanto, conforme demonstra o texto, as diversas culturas se manifestam de forma igualitária e formam a base da gastronomia brasileira.
- C) INCORRETA. O aluno pode ter compreendido que há uma culinária brasileira padrão presente em todo território, porém o texto destaca que cada um dos pratos citados tem relação estreita com uma região específica, demonstrando assim a heterogeneidade da gastronomia brasileira.
- D) INCORRETA. O aluno pode ter entendido que por conta da colonização certas identidades culturais podem ter sido apagadas, mas percebe-se, pelo texto, que distintas referências culturais permanecem, apesar dos processos assimétricos que compuseram a colonização.
- E) CORRETA. O aluno identificou por meio do texto que as heranças culturais brasileira, indígena, africana e europeia estão ligadas ao contexto da colonização e da formação dos aspectos culturais brasileiros, como a gastronomia.

QUESTÃO 68 Resposta A

- A) CORRETA. O gráfico evidencia que o acesso à internet no Brasil em 2019 era muito mais precário no ambiente rural do que no urbano, em todas as regiões. Isso reflete no acesso à educação de alunos que não puderam frequentar a escola em 2020 e 2021 e não tinham como assistir às aulas por meio da internet.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa bem o gráfico e compreende que, em 2019, mais de 75% dos municípios possuíam acesso à internet no Brasil, mas não entende que em muitos casos essa internet não é de qualidade e que só é acessada pelo celular, o que dificulta o acesso à educação.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se confunde na leitura do gráfico e compreende que a população urbana da região Norte possui menos acesso que a rural, entretanto, a situação é o oposto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que na região Sul o ambiente rural e urbano possuem acesso à internet parecido, no entanto, há uma diferença significativa, na qual a população urbana tem mais acesso que a rural.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que, por ter uma atividade agrícola importante, a região Centro-Oeste tem seu ambiente rural bem desenvolvido. No entanto, o gráfico revela o contrário, com baixa quantidade de domicílios com esse acesso.

QUESTÃO 69 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno pode ter compreendido que, por ser um modelo de produção com regras bastante evidentes, se trata de um modelo produtivo rígido. Porém, é possível notar que o sistema se configura exatamente pela flexibilidade de atuação do trabalhador.
- B) INCORRETA. O aluno pode ter considerado que o toyotismo é apenas a aplicação do fordismo por outra empresa. Porém, é preciso perceber que o toyotismo explora aspectos da produção que o fordismo não permitia, como se vê no texto, a partir da substituição do trabalhador hiperespecializado fordista pelo trabalhador polivalente no toyotismo.
- C) INCORRETA. O aluno pode ter entendido de maneira errada que, por primar pela alta eficiência do sistema produtivo, a estratégia toyotista seja a de liberar grandes quantidades de produto no mercado. Entretanto, o texto foca justamente na economia desse sistema e em como a produção deve ser reduzida ao mínimo, evitando desperdícios por meio da adaptação às demandas do mercado.
- D) INCORRETA. O aluno pode ter assimilado de maneira equivocada que, por ser um sistema produtivo com alta eficiência, os trabalhadores se tornariam dispensáveis no toyotismo. Porém, o texto destaca o papel que a mecanização e a atuação dos trabalhadores desempenham para tornar a produção mais eficiente.
- E) CORRETA. O aluno compreendeu de maneira satisfatória que esse tipo de flexibilização da produção reflete diretamente no modo de organização do trabalhador. É também uma forma de atender ao mercado conforme suas demandas, evitando hiperprodução ou hipoprodução.

QUESTÃO 70**Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa leva em consideração apenas a parte final do texto-base, em que é indicada a separação de ambientes de sociabilidade gastronômica entre as elites paulistana e a população de menor poder aquisitivo. Toma tal separação como consequência de um isolamento social que daria conta de explicar a mudança de hábitos culturais. Ao escolher essa alternativa, o aluno inverte a lógica de causalidade do fenômeno descrito, atribuindo a separação de ambientes à mudança cultural, e não a mudança cultural como um dos fatores que culmina nessa separação.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa demonstra conhecimento das diferentes consequências da vinda da família real, mas associa erroneamente a transferência da Coroa para a colônia com uma suposta transferência da capital do Império português para a província de São Paulo. A chegada da família real de fato provocou uma mudança na localização da sede do Império, mas a cidade escolhida foi o Rio de Janeiro.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não demonstra conhecimento sobre o fenômeno da abertura dos portos em 1808, considerando suficiente a explicação que recorre apenas às trocas econômicas interprovinciais para explicar a entrada de novos produtos. Considera, do texto-base, genericamente o trecho que diz “intensificação das atividades comerciais”, sem considerar o aumento da atuação de comerciantes estrangeiros no período.
- D) CORRETA. Deve-se levar em consideração os efeitos econômicos da abertura dos portos em 1808, medida esta que oficializou a ampliação do comércio com outras nações além de Portugal. Deve também evocar o fato de que a abertura dos portos marcou o rompimento do pacto colonial, tendo em vista que o mesmo consistia na exclusividade de comércio entre Brasil e Portugal. Mais especificamente, o aluno deve identificar no texto-base a indicação de que tal abertura econômica foi responsável por aumentar o consumo de produtos que anteriormente não integravam o cotidiano alimentar paulista.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa remete ao aumento da entrada de pessoas escravizadas no período anterior à lei Eusébio de Queiroz, de 1850, que marca a proibição do tráfico internacional de escravos, recorrendo ao senso comum que aponta a cultura brasileira como a mistura do elemento europeu com o elemento africano. No entanto, o aluno que seleciona essa alternativa desconsidera o texto-base, que não faz menção à lei supracitada nem aborda a interação das elites com pessoas africanas.

QUESTÃO 71**Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa baseia-se em uma interpretação dos acordos ambientais como mecanismo de influência externa sobre as políticas do país, como um caminho politicamente aceito para que países, sobretudo os desenvolvidos, definam as diretrizes ambientais mundiais. No entanto, a participação e a adoção das pautas propostas, bem como a sua recusa, são de decisão dos países, justamente com base na sua soberania, ou seja, sua autonomia, poder político e de decisão em relação ao seu território nacional e, conseqüentemente, aos recursos naturais presentes, definindo suas próprias políticas de meio ambiente e de desenvolvimento. Tal premissa se insere no âmbito do direito internacional colocado pela ONU.
- B) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa compreende linearmente o projeto da Lei Geral do Licenciamento Ambiental como uma forma de gerenciar e controlar as atividades e seus potenciais impactos, visando o desenvolvimento econômico, sendo coerente com as práticas e objetivos propostos pelos acordos ambientais que o país integra, apresentados no Texto II. Porém, o projeto de lei, no momento em que facilita o processo de licenciamento, aceitando-o por um formulário *on-line*, assume uma direção contrária à preservação dos recursos, pois acelera e flexibiliza o processo de licenciamento. Isso implica menos rigor e menores restrições, enfraquecendo a importância dos estudos de impacto ambientais e, assim, a fiscalização e possíveis penalizações dos danos causados por tais atividades.
- C) CORRETA. A resposta associa corretamente a ideia dos dois textos, que tratam de posições antagônicas do Brasil em relação à discussão acerca da preservação e degradação dos recursos naturais. Ao mesmo tempo que se reconhece a biodiversidade e o movimento político do país em acompanhar os mais diversos acordos ambientais, sendo inclusive palco para a sua organização, verifica-se a adoção de medidas que estimulam o avanço de atividades, como a agropecuária, devido à sua relevância econômica, e que se insere no contexto do processo de expansão da fronteira agrícola que caminha sobre o Cerrado desde os anos 1960 e agora em direção ao domínio amazônico.
- D) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa apegar-se aos obstáculos que dificultam a execução e fiscalização de políticas voltadas à preservação do meio ambiente no país – como recursos financeiros, carência de pessoal, legislação ambiental debilitada – e que pode ser associada ao Texto II. No entanto, é preciso reconhecer que no contexto brasileiro, mais do que a uma questão logística, os entraves à preservação estão mais associados às questões administrativas e políticas, que sobrepõem determinados interesses sobre a exploração dos recursos naturais. O país dispõe de verbas e desenvolvimento tecnológico e científico, promovido, sobretudo, pelas instituições de pesquisa e ensino públicas, que o adequam aos parâmetros colocados pelos acordos ambientais mencionados no Texto I.
- E) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa compreende o movimento mencionado pelo Texto II como forma de garantir a produção de *commodities*, por sua vez ligadas ao setor primário da economia, associada aos países subdesenvolvidos quando levada em conta a divisão internacional do trabalho. No entanto, o predomínio dessas atividades decorre de fatores históricos que refletem no desenvolvimento industrial e tecnológico dos países subdesenvolvidos, e não de uma imposição ou ordenamento. Além disso, a resposta desconsidera os movimentos brasileiros mencionados pelo Texto I em relação à preservação dos seus recursos e aos impactos ambientais que correspondem, a curto ou longo prazo, em ônus aos países produtores de *commodities*.

QUESTÃO 72 Resposta A

- A) CORRETA. Para marcar esta alternativa como correta, o aluno deve ser capaz de identificar o motivo do Diabo ser tão utilizado pela Igreja Católica nesse período. A arte do período medieval era dominada pela Igreja Católica, que aproveitou o monopólio em alguns ofícios artísticos, como a pintura, para propagar a figura do Diabo, que viabilizou o desenvolvimento de um imaginário popular marcado pelo temor às trevas do inferno, tendo em vista que o Diabo era representado como maligno.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se equivoca na interpretação do texto, que cita o pecado e conclui que a Igreja tirava proveito desses comportamentos para se fortalecer. Porém, o objetivo da utilização da figura do Diabo não era intensificar a prática de pecados, mas incentivar que os cristãos evitassem cometer atos pecaminosos que dessem abertura ao Diabo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa utiliza conhecimentos prévios sobre a corrupção do clero durante a Idade Média e conclui que o objetivo da Igreja Católica, com sua propaganda de medo, era manter a integridade do próprio corpo eclesiástico.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde a palavra ceticismo, relacionando-a com a crença da população católica; entretanto, ceticismo tem a ver com a falta de crença.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comete um equívoco histórico a respeito da sucessão de acontecimentos, uma vez que o texto analisa o contexto medieval e as religiões protestantes surgiram apenas durante a Idade Moderna.

QUESTÃO 73 Resposta A

- A) CORRETA. O cultivo em terraços, também conhecido como terraceamento, é uma técnica agrícola que visa o controle da erosão hídrica a partir da construção de rampas em uma área inclinada. Isso permite que o escoamento superficial seja amenizado, diminuindo, conseqüentemente, os impactos da erosão hídrica.
- B) INCORRETA. O aluno pode marcar esta alternativa ao confundir as práticas conservacionistas do solo, atribuindo a finalidade de contenção da erosão à rotação de culturas, que na verdade possui a intenção de evitar o esgotamento dos nutrientes do solo, apesar de buscar esse objetivo pela redução do impacto da chuva no solo a partir da alternância de espécies vegetais.
- C) INCORRETA. O aluno pode marcar esta alternativa ao confundir as práticas conservacionistas do solo (plantio direto e plantio em curvas de nível), baseando-se no conhecimento de que ambas as práticas possuem a intenção de evitar impactos para a agricultura, desconsiderando que a redução do impacto da erosão não pode ser evitada com o plantio direto.
- D) INCORRETA. O aluno pode marcar esta alternativa ao levar em conta a palavra “orgânica”, associando-a, com base no senso comum, a uma prática sustentável, desconsiderando que a adubação é uma técnica agrícola que objetiva agregar nutrientes para a planta e não conter a erosão, conforme o enunciado direciona.
- E) INCORRETA. O aluno pode marcar esta alternativa ao realizar uma associação equivocada ao fato do texto mencionar o termo “chuva”, sendo que a alternativa também faz menção à diminuição do impacto das águas pluviais; assim, desconsidera que a irrigação por gotejamento possui o objetivo de realizar uma irrigação conforme as necessidades da vegetação e não intenciona reduzir o impacto da erosão.

QUESTÃO 74 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pauta-se tanto por uma interpretação equivocada do conteúdo do texto-base quanto por uma inferência infundada a respeito das características da tradição de pensamento a que pertence. Como bem atesta o documento, uma das principais bases do iluminismo foi o direito natural – isto é, o reconhecimento de que, por sua própria natureza, os homens são todos iguais e, portanto, mercedores de certos direitos fundamentais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa toma a retórica tipicamente iluminista e jusnaturalista do documento – baseada no reconhecimento da igualdade natural dos homens – por uma retórica socialista. A abolição da sociedade de classes, mote fundamental do socialismo, jamais esteve entre os objetivos da tradição iluminista, que visava tão somente garantir a todos os seres humanos uma dignidade mínima, que lhes era devida por sua própria origem.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente a justificação científica e filosófica como expedientes próprios da tradição de pensamento a que pertence o documento, isto é, o iluminismo. No entanto, equivoca-se inteiramente em sua interpretação do texto, que argumenta que a igualdade – e não a desigualdade – é natural e indissociável da condição humana.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde-se quanto à tradição a que pertence o documento, tomando sua retórica jusnaturalista acerca da origem comum de todos os homens por um discurso bíblico.
- E) CORRETA. Uma das principais características da tradição iluminista, à qual o documento inequivocamente pertence, é a mobilização das doutrinas do Direito Natural para sustentar a universalização dos direitos fundamentais do homem. Reconhecendo que todos os homens nasciam iguais e dotados de uma mesma constituição natural, os iluministas argumentavam que seria justo, e mesmo necessário, que se garantissem alguns direitos mínimos e fundamentais a todos os seres humanos, independentemente de sua raça ou nacionalidade.

QUESTÃO 75 Resposta B

- A) INCORRETA. Apesar de os mitos muitas vezes apresentarem questões morais, o aluno que escolhe esta alternativa possivelmente não entende que a passagem de Teogonia e a passagem de Iracema apresentam elementos culturais para explicar a origem da Grécia e do estado do Ceará, sem envolver questões éticas e morais nesse momento, ao contrário do que foi implicado na alternativa.
- B) CORRETA. O aluno que escolhe esta alternativa entende que uma característica importante dos mitos é narrar a origem das coisas. O Texto I traz essa informação sobre origem no mito grego Teogonia e Cosmogonia, já o Texto II apresenta a narrativa de uma origem na perspectiva do Brasil Colonial, a partir da história mítica da personagem indígena Iracema e indicando, a partir dela, o nascimento do estado do Ceará.
- C) INCORRETA. O aluno que escolhe esta alternativa possivelmente não entende que a função principal dos mitos é, de alguma maneira, explicar questões importantes sobre a origem das coisas, sobre a religião, sobre a cultura, entre outros aspectos da vida. Mesmo que não seja uma representação fidedigna da realidade, os mitos têm uma função representativa dessa realidade não fantasiosa.
- D) INCORRETA. Apesar de os mitos muitas vezes apresentarem questões políticas, o aluno escolhe esta alternativa possivelmente porque não entende que a passagem de Teogonia e a passagem de Iracema apresentam elementos culturais para explicar a origem da Grécia e do estado do Ceará, sem envolver questões políticas.
- E) INCORRETA. O aluno que escolhe esta alternativa possivelmente não entende que uma característica importante dos mitos é a conciliação homem-natureza, pois os mitos querem explicar como esses fenômenos ocorrem, apresentando uma visão conciliadora entre a criação humana e natural.

QUESTÃO 76 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que a proximidade com a matéria-prima não é na atualidade um fator determinante para o desenvolvimento de uma atividade em determinado local. Além disso, não compreende o significado de tecnopolo.
- B) CORRETA. As cidades consideradas tecnopolos concentram um grande aglomerado de empresas de tecnologia de ponta e mão de obra especializada oriunda de universidades, as quais proporcionam, juntamente aos centros de pesquisa, avanços tecnológicos e estudos, que contribuem diretamente para as indústrias de tecnologia predominantes.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não identifica o recorrente incentivo do estado em áreas de tecnopolo, com investimentos em infraestrutura, capital e outros incentivos para o aumento do potencial local.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não identifica que é necessária uma mão de obra especializada para lidar com as indústrias de tecnologia predominantes em um tecnopolo, como as de computação e microeletrônica.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa apresenta dificuldades para a compreensão do termo “bens não duráveis”, visto que os produtos produzidos pelas empresas de tecnologia são, na verdade, bens de consumo duráveis.

QUESTÃO 77 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa notou que o Brasil continua mal posicionado no *ranking* de presença de mulheres mesmo depois da política de cotas, porém apenas esse dado não é suficiente para atestar que essa ação é ineficiente, segundo vários analistas, ela precisa ser aperfeiçoada.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considerou a taxa de 30% nas cotas para candidaturas femininas, porém, esse é um mínimo. Obviamente, uma faixa ainda maior de participação é esperada. Também não há menção no texto que as candidaturas femininas ocorrem na mesma proporção das masculinas.
- C) CORRETA. A reforma eleitoral citada no texto implementou uma cota para candidatura de mulheres e outras cotas de incentivo nas eleições. Porém, falta uma cota no preenchimento efetivo de cargos, já que, segundo a pesquisa citada, não corresponde a 30% exigidos na cota para candidatura é muito menor.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa leu sobre a política de cotas e interpretou o gráfico como se a maioria dos países tivesse uma boa representação feminina, correspondente à demografia. Porém, não é o que vemos. Em apenas um país as mulheres são maioria e a participação vai caindo consideravelmente.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que a presença feminina nos parlamentos está atrelada às cotas. Na verdade, as cotas são um incentivo à promoção de mais igualdade de gênero na política.

QUESTÃO 78 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entendeu que a mudança do padrão de chuva se deveu a redução da umidade do ar promovida pelo desmatamento, no entanto, esse não foi o aspecto analisado pela pesquisa, e sim o papel da vegetação na elevação do ar quente.
- B) CORRETA. A dinâmica das chuvas é fortemente dependente de condições fisiográficas que favoreçam o levantamento dos ventos. Na pesquisa brevemente apresentada, os pesquisadores identificaram que, em um contexto de derrubada da floresta, a vegetação que sobra força a elevação dos ventos, por ser mais alta que os pastos e as plantações. Como estamos em ambiente tropical, há uma interação entre o potencial convectivo dos ventos quentes e a estrutura florestal. Esse ventos tendem a formar bolsas de ar quente que, ao se elevar, se resfriam.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreendeu que o desmatamento promove aumento da pressão atmosférica do continente, dificultando a atração de umidade marítima trazida pelos ventos alísios de sudeste ou a convergência de ar.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreendeu que o desmatamento aumentou a temperatura a ponto de prejudicar o desenvolvimento das nuvens, sem se atentar que, sob determinadas circunstâncias, o aumento do calor superficial pode potencializar tempestades, apesar de reduzir o tempo médio das chuvas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que por terem os cursos de água amazônicos grande volume de água, eles a fonte da água das chuvas, assim sendo, o efeito do desmatamento na degradação de cursos de águas teria alterado algum aspecto do padrão de chuvas amazônicas. São duas as fontes de água para as chuvas amazônicas, os ventos alísios (de sudeste e nordeste) e o processo de “reciclagem” promovido pela evapotranspiração arbórea.

QUESTÃO 79 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa provavelmente não interpretou o trecho, levando em consideração apenas transformações na mídia e seus usos da informação, contudo, esta não é a única característica da virada cibernética.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa levou em consideração apenas uma das características da virada cibernética, portanto, a resposta está incompleta.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa provavelmente realizou uma leitura desatenta do texto-base. Na verdade, o texto diz o contrário, que não necessariamente os meios digitais forneceram práticas mais democráticas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa levou em consideração apenas uma característica comum acerca do tema das tecnologias, da emergência de formas de exercer o poder. Porém a resposta está incompleta, falta interpretar a relação entre informação, produção de conhecimento e tecnologia.
- E) CORRETA. No texto-base, o autor comenta acerca dos aspectos fundamentais da virada cibernética. Um deles diz respeito as transformações na mídia, como fica claro já nas primeiras linhas. Contudo, esse não é o único, sendo que deve-se também estar atento à “noção tecnocientífica de informação”, com isso, a interpretação acerca de sua característica fundamental é a respeito da digitalização de conhecimentos sobre objetos técnicos e seres vivos.

QUESTÃO 80 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que o bombeamento de água de aquíferos não é uma alternativa sustentável, uma vez que a taxa de recarga de reservatórios subterrâneos costuma ser menor do que o bombeado, sobretudo em se tratando de um reservatório localizado em uma região desértica.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que região tem acesso muito limitado a recursos hídricos, uma vez que se localiza em uma região muito árida do planeta.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que não relação direta entre os depósitos calcários e o aumento da concentração de sal na água a ponto de demandar que a mesma seja dessalinizada.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que a região descrita no texto está localizada em uma região árida do planeta, com acesso restritos a recursos hídricos.
- E) CORRETA. O bombeamento de água de aquíferos para fins de irrigação como mostra a imagem viabiliza o cultivo de alimentos em uma das regiões mais áridas do planeta. Contudo, trata-se de uma alternativa que pode não se manter por muito anos, uma vez que a taxa de recarga dos aquíferos é menor do que o bombeado.

QUESTÃO 81 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe o tom irônico do fragmento de Xenófanes e o interpreta como um argumento acerca da necessidade de representações divinas. O aluno também não compreende o sentido geral da filosofia naturalista da escola de Mileto, herdado por Xenófanes de seu mestre Anaximandro.
- B) CORRETA. O fragmento de Xenófanes apresenta uma crítica à concepção antropomórfica dos deuses da mitologia tradicional, ao considerar a situação absurda de animais poderem representar e fazer obras de arte como os seres humanos. Nessa situação, Xenófanes afirma que os animais desenhariam seus deuses cada um de acordo com sua própria aparência física, indicando assim que a representação dos deuses gregos com formas humanas seria apenas um acaso. Com isso, Xenófanes busca mostrar que a visão mítico/religiosa do mundo é relativa e não necessária, devendo ser substituída na filosofia por outros princípios naturais e racionais, tal como indicado ser, no texto de Popper, o ensinamento de seu mestre Anaximandro.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta a referência a uma cosmogonia, presente no ensinamento de Anaximandro, aludido no segundo texto, como se referindo às cosmogonias mítico/religiosas tal como a de Hesíodo. Porém, trata-se, no caso de Anaximandro, de uma cosmogonia filosófica, no sentido de tentar oferecer uma resposta à questão da origem do Universo. Assim, como em Hesíodo, os deuses têm a forma humana, o aluno interpreta o fragmento como uma defesa dessa concepção.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a questão do estudo da natureza presente no segundo texto com a menção por Xenófanes de diversos animais em seu fragmento, sem perceber, no entanto, o caráter retórico dessa menção e seu uso instrumental no argumento acerca da relatividade das representações mítico/religiosas.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o argumento de Xenófanes estabelece o relativismo das representações míticas. Porém, o aluno interpreta erroneamente o segundo texto e não percebe que esse relativismo serve apenas de crítica à visão mítica do mundo, que, para os filósofos pré-socráticos em questão, deve ser substituída por princípios que podem ser encontrados na natureza.

QUESTÃO 82 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno relacionou erroneamente a adoção de jatos na rota Rio-São Paulo, mais modernos, como forma de diminuir poluição sonora. Congonhas, por exemplo, tem sérios problemas de ruído pela operação de jatos dentro do perímetro urbano de São Paulo.
- B) INCORRETA. O aluno identificou erroneamente a adoção de jatos para ampliar voos panorâmicos. Os Lockheed Electra, em algumas ocasiões, faziam breves passagens panorâmicas no litoral do Rio de Janeiro, dentro da sua rota de voo, mas os novos jatos foram planejados para acelerar fluxo de pessoas.
- C) CORRETA. A adoção de jatos, em substituição ao Lockheed Electra, decorreu da necessidade de acelerar, cada vez mais, o fluxo aéreo de passageiros entre as principais capitais da região Sudeste do país.
- D) INCORRETA. O aluno identificou erroneamente a adoção de jatos decorrente da necessidade de atender a maiores demandas e acelerar o fluxo de passageiros entre Rio de Janeiro e São Paulo, ou seja, nessa rota doméstica específica. Indiretamente, isso teve impacto na ligação de estrangeiros que iam de uma cidade à outra, mas esse não foi o objetivo principal da atualização nos equipamentos do trajeto.
- E) INCORRETA. O aluno relacionou erroneamente a aceleração da rota Rio-São Paulo ligando duas capitais na região Sudeste com aceleração inter-regional do fluxo aeroviário. Porém a ponte aérea não apresenta ligação com outras regiões do país.

QUESTÃO 83 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera corretamente a influência que a diferença de renda exerce sobre o acesso aos recursos tecnológicos de diferentes camadas socioeconômicas, mas não percebe que o enunciado define o escopo da análise sobre a inclusão digital nos grupos mais pobres da sociedade.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera corretamente a influência determinante de um sistema educacional de qualidade para a inclusão digital da população, mas não percebe que o texto trata sobre as diferenças existentes entre homens e mulheres que possuem ou não acesso ao computador e à internet em seus locais de trabalho.
- C) CORRETA. O texto destaca como os diferentes tipos de trabalho, geralmente executados por homens e mulheres, influencia no local, base de acesso ao computador e à internet, o que define o número e o perfil de pessoas digitalmente incluídas nas camadas mais pobres da sociedade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe o destaque no texto pelo local, base em que as pessoas têm acesso ao computador e à internet, mas faz uma relação equivocada de que isso se refere ao tipo de moradia das pessoas, e não às suas diferentes funções profissionais.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende a importância da disponibilidade de redes de acesso tecnológicas para que ocorra a inclusão digital, mas não percebe que o texto trata de uma sociedade em que os recursos estão disponíveis apenas para grupos da sociedade que exercem determinados tipos de trabalho, uma vez que seu acesso se dá fora de suas residências.

QUESTÃO 84 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não conhece o contexto da Era Vargas e faz uma interpretação errada dos textos. Ele se atém à menção ao controle ideológico do Estado e acredita que este estava voltado contra a implementação de leis trabalhistas.
- B) CORRETA. A Era Vargas, iniciada com a tomada do poder e o governo provisório em 1930 e terminando com o fim do Estado Novo em 1945, se deu num contexto de grande expansão urbana e do setor industrial no Brasil, que aumentou, portanto, a influência e importância da classe trabalhadora. Temendo a influência de setores socialistas e comunistas, a estratégia de poder de Getúlio consistiu em buscar desarticular e desmobilizar a classe trabalhadora por dois elementos fundamentais: o controle e a propaganda. Assim, o Estado passou a controlar os sindicatos, a exemplo do modelo fascista italiano, e implementou uma série de legislações trabalhistas (incluindo a criação do salário mínimo, além da CLT), que tinham como objetivo garantir o apoio dos trabalhadores ao governo. Pelo Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), o Estado buscou criar a imagem de um governo voltado aos interesses do povo, e de fato conquistou, dessa maneira, grande apoio, permitindo que Vargas se consolidasse no poder.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa apreende o contexto em questão. Ele se fixa na primeira sentença do primeiro texto, onde ocorre o termo “revolucionário”, e faz uma associação com outros movimentos de trabalhadores, acreditando, portanto, que as leis trabalhistas foram implantadas a despeito do governo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa que a valorização do trabalhador nacional estava voltada para o campo. Entretanto, as leis trabalhistas favoreceram os trabalhadores urbanos, de modo que os trabalhadores do campo ficaram fora das reformas do período.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa apreende que o controle ideológico, mencionado no primeiro texto, além do golpe militar, no segundo texto, refletem um caráter autoritário do Estado, o que é verdade. Mas ele é levado a crer, então, que as medidas do governo eram contrárias aos interesses da população: na verdade, o governo conseguiu tanto apoio justamente por criar leis que, embora insuficientes, atendiam a demandas populares.

QUESTÃO 85 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece a existência de leis brasileiras no combate à violência, no caso da violência doméstica, temos como grande exemplo, a Lei Maria da Penha.
- B) CORRETA. O coletivo citado no texto surge da intensificação dos casos de violência doméstica durante o período de isolamento social, oferecendo assistência para mulheres em situação de vulnerabilidade social. De acordo com o Texto I, o aumento da violência doméstica tem ocorrido, principalmente, devido ao estresse econômico, apresentando relações também com a desigualdade, aspectos retrógrados de pensamento e ao encolhimento de políticas públicas para suprir os problemas sociais ocasionados durante a pandemia. Nesse sentido, verifica-se um contexto de problemática social de instabilidade financeira, considerando o estresse econômico e a assistência pública insuficiente, pois é incapaz de oferecer o suporte necessário para a contenção de problemas sociais agravados pela pandemia. Considerando esses dois aspectos, as organizações, como o Coletivo Brasilinas, reforçam esse panorama, tentando suprir as lacunas da assistência pública insuficiente de uma forma acessível.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que o isolamento social, ao fazer com que as pessoas passem mais tempo juntas em um mesmo ambiente, contribui para o aumento da frequência de desentendimentos e da violência. Entretanto, esse isolamento social não está condicionado apenas ao trabalho em regime *home office*, envolvendo outros aspectos que ao atuarem em sinergia, contribuem coletivamente para as frequentes agressões durante esse período.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa estabelece relações entre o aumento da violência doméstica e o isolamento social, entretanto, não compreende que essa não é a única causa da violência doméstica, que pode ocorrer por diversas outras razões.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa estabelece relações entre o isolamento social e o aumento dos casos de agressão física, proporcionados por episódios de violência doméstica, entretanto, apresenta dificuldades para associar esse contexto com aspectos sociais relacionados aos pensamentos retrógrados, conforme citado no Texto I.

QUESTÃO 86 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa deixa-se levar pelo fato de que o autor do texto iguala a preguiça ao vício, supondo ser esta uma postura puritana. Ao fazê-lo, deixa de reconhecer que, ao mesmo tempo, o autor também afirma que é uma “felicidade para a sociedade” que este vício seja tão comum, uma vez que ele se presta, em muitos casos, a impedir que más ações sejam cometidas. À luz dessa observação, conclui-se que a concepção moral veiculada pelo verbete não é muito estrita, tampouco puritana.
- B) CORRETA. O Iluminismo – nome dado ao fenômeno cultural que transformou a consciência europeia entre os séculos XVII e XVIII – foi um movimento altamente secularizante. Muitas das explicações fundadas nos dogmas cristãos foram transformadas ou descartadas em favor de interpretações de caráter racional e científico. A moral não fugiu à regra – alias, foi um dos focos de maior atividade dos iluministas. O documento em questão veicula uma concepção tipicamente iluminista, em cujos termos as distinções morais (o bem e o mau, o vício e a virtude, etc.) são apresentadas como elementos constitutivos da natureza humana, sem que se faça, contudo, qualquer recurso aos dogmas bíblicos como fatores explicativos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa deixa de levar em conta o contexto em que o verbete foi produzido, imputando-lhe uma qualidade de certa forma anacrônica. O Iluminismo foi um fenômeno cultural responsável por uma intensa secularização do pensamento europeu. Não por acaso, não constam quaisquer referências aos dogmas cristãos no excerto transcrito.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pauta-se por uma leitura equivocada do texto-base, confundindo-se sobretudo a respeito da última frase do documento. O autor é inequívoco ao afirmar que a preguiça é um vício. Entretanto, ele acrescenta que, embora um vício, a preguiça aporta felicidade à sociedade, por evitar que vícios ainda piores sejam levados a cabo. Não se trata, portanto, de uma postura cética, mas de uma postura realista, segundo a qual é possível distinguir objetivamente o vício da virtude.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se equivoca quanto à afiliação filosófica do documento. O verbete em foco é de um tom marcadamente naturalista. Isto é, presume que as qualidades morais sejam próprias da natureza humana, e indissociáveis de sua condição. Nesse sentido, a concepção moral subjacente ao texto é francamente contrária a uma perspectiva historicista, segundo a qual as distinções morais seriam produtos históricos.

QUESTÃO 87 Resposta A

- A) CORRETA. O texto concede várias informações sobre o movimento renascentista, o qual se desenvolveu do século XIV ao XVI e resgatou valores da Antiguidade clássica, como o racionalismo, o antropocentrismo e o humanismo, para realizar uma ampla crítica ao período medieval, com destaque para seus valores de mundo e sua proposta de busca pelo conhecimento.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa o estudo nas universidades medievais e o gosto pela filosofia ao desenvolvimento das ideias platônicas. Entretanto, o movimento em questão, o Renascimento, questionou as escolas filosóficas medievais, como a Patrística e a Escolástica.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona o gosto pelo prazer (hedonismo) que as escolas helenísticas possuíam a uma possível perseguição realizada pela Igreja. Entretanto, não havia Igreja Católica naquele contexto do helenismo, iniciado no século IV a.C. Além disso, por estar fora de contexto, as demais características não se relacionam a esse movimento.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a visão humanista e de crítica ao clero ao movimento iluminista. Entretanto, não se atenta que o Iluminismo se desenvolveu posteriormente ao Renascimento, o qual o influenciou. Além disso, a perseguição, a tortura e a morte, como mostradas no texto, não se relacionam ao movimento iluminista.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona a perseguição sofrida por filósofos à crítica dos existencialistas ao poder religioso. Entretanto, o existencialismo é um movimento filosófico que se desenvolve a partir do século XIX e tem seu auge no XX com Sartre. No caso, não há elementos no texto para associação ao existencialismo, pois ele não possui as características especificadas no texto.

QUESTÃO 88 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece corretamente uma expansão da vulnerabilidade dos Estados Unidos, da Austrália e dos países europeus, classificados como centrais. No entanto, não é possível afirmar que a redução do nível de desenvolvimento desses países seja um processo em curso, bem como outras áreas, localizado em países periféricos, também vivenciam o aumento de exposição ao vetor, como o caso do Sul e Sudeste asiático.
- B) CORRETA. Deve-se retomar os conhecimentos acerca de doenças transmitidas por vetores, especialmente a relação do ciclo de vida com a dinâmica ambiental, como temperatura, umidade, pluviosidade, uso e cobertura do solo, o que inclui infraestruturas urbanas, por exemplo. Dessa forma, a comparação entre os mapas evidencia o aumento da exposição dos países localizados em médias latitudes, localizados em áreas de menores médias de temperaturas e índice de desenvolvimento superior. Portanto, é possível associar tal expansão às mudanças climáticas provocadas pelo aquecimento global.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende a relevância dos eventos pluviométricos para o ciclo reprodutivo do mosquito. Porém, a opção pela alternativa indica uma leitura incorreta do mapa, visto que não é possível verificar uma mudança ou expansão da recorrência do vetor nas principais áreas áridas do mundo, como no norte do continente africano, oeste da América do Sul e do Norte.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece a região equatorial como uma área que reúne condições favoráveis ao desenvolvimento do vetor, entre elas a vegetação, que seria preservada pelo fortalecimento da agenda ambiental. No entanto, o enunciado requer uma explicação para a expansão da distribuição do mosquito, e, de acordo com mapas, os países equatoriais mantiveram o número de meses de recorrência do mosquito.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa demonstra desconhecer que os vetores constituem hospedeiros que participam da cadeia de transmissão de doenças. Portanto, as novas áreas de distribuição do mosquito não se justificam por aumento de fluxos migratórios em países subdesenvolvidos, apesar de mais vulneráveis à expansão de doenças em virtude de questões socioeconômicas.

QUESTÃO 89 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe o ponto em questão na passagem. Ele se fixa na expressão “ferramenta inconcebivelmente poderosa de informação de massa”, além da oposição feita ao cinema e à imprensa, e acredita então que o rádio se diferenciava pela qualidade das informações. No entanto, não é isso que está em questão, mas sim o alcance e a maneira com a qual as mensagens são transmitidas. Inclusive, a passagem ressalta os usos potencialmente enganadores do rádio por parte de políticos e publicitários.
- B) CORRETA. O rádio foi inventado no final do século XIX, e seu uso se difundiu grandemente nas primeiras décadas do século XX. Ele foi responsável por grandes impactos na vida, tanto cultural como também política e econômica. Grande parte dos elementos culturais de nossa época foram iniciados com o rádio: o telejornal, a telenovela, os programas de entrevista e comentário esportivo, entre outros. Com a invenção do rádio, pela primeira vez na história, mensagens podiam ser transmitidas diretamente às casas das pessoas, podendo, assim, o rádio atingir milhões de pessoas simultaneamente. Diferentemente, portanto, do cinema, limitado então pela lotação das salas de projeção. Esse potencial do rádio foi rapidamente percebido pelos governantes e líderes políticos, que, em muitos países, passaram a transmitir mensagens frequentes à população pelo rádio, com o objetivo de alinhar seus interesses políticos. No Brasil, por exemplo, Getúlio Vargas criou o programa “A Hora do Brasil” com esse intuito.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende a articulação feita na passagem. Ele se atenta à menção ao fato do rádio ter um grande alcance e grande poder de informação, acreditando, portanto, que o diferencial do rádio em relação aos outros meios mencionados se tratar de uma questão econômica.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende corretamente que produtos da indústria cultural e de massas foram e são veiculados pelo rádio. No entanto, não é esse o aspecto inovador dessa mídia, uma vez que o cinema e outras tecnologias também veiculam essas produções.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende a passagem em questão. Ele se fixa na menção aos ouvintes serem abordados como indivíduos e acredita então que o diferencial do rádio seria a liberdade de escolha do ouvinte. Porém, a passagem trata da maneira como as mensagens radiofônicas podem ser transmitidas em massa, apesar da sua recepção ser individualizada.

QUESTÃO 90 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa como correta leva em consideração um senso comum de que a internet e as redes sociais podem alienar os seus usuários, a tal ponto que se esqueçam das pautas sociais. Contudo, o texto-base evidencia como a utilização desses recursos tem modificado a forma de organizar as manifestações que, muitas vezes, acabam indo para as ruas.

- B) INCORRETA. Ao assinalar esta alternativa, o aluno entende que as manifestações são organizadas de tal maneira que se possa garantir a uniformidade das pautas, o que levaria a participação somente de pessoas interessadas nessas lutas. Entretanto, ao ler atentamente o texto-base, bem como relacionar o tema com as diversas manifestações que assistimos ao longo da história, as manifestações reúnem pautas diferentes, além de aglutinar pessoas com as mais variadas intenções.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a utilização da internet e das redes sociais substituem de alguma forma as manifestações de rua. Entretanto, o texto-base aponta para a utilização desses recursos na organização dos protestos e na mobilização de mais participantes em torno de diversas causas.
- D) INCORRETA. Ao assinalar esta alternativa, o aluno entende que as manifestações organizadas nos espaços virtuais podem afastar a população das pautas ali discutidas e acertadas. Entretanto, como mostra o texto-base, a utilização da internet e das redes sociais, especificamente, tem permitido a maior participação popular. Isso se deve, principalmente, pelo poder de disseminação das pautas e informações gerais sobre os protestos.
- E) CORRETA. Os movimentos sociais referidos no texto-base foram organizados no âmbito virtual por meio do uso da internet e das redes sociais, mas que foram levados para as ruas em formas de protestos. Nesse sentido, as redes sociais são importantes no sentido de permitir a disseminação de informações relativas às manifestações, bem como de mobilizar mais participantes.